

15 ESPORTES

NAS ESTATÍSTICAS, ABC ESTÁ BEM PARA A SÉRIE B, MAS EM DESVANTAGEM PARA A FINAL DO ESTADUAL CONTRA SANTA CRUZ

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

GOVERNO DO ESTADO PODE CONTRATAR CONSULTORIA PARA EXAMINAR REAL SITUAÇÃO DA DATANORE

09 CIDADES



FOTO: CEDIDA

Dezenas de amotinados promoveram ontem uma cena de selvageria no presídio de Alcaçuz: o homicida Magno Boaventura, o "Bode Zé", foi decapitado e o coração dele, arrancado, junto com o fígado. A cabeça foi jogada do outro lado do muro. Polícia fez depois revista geral dos presos.

SESSÃO MACABRA EM ALCACAÇUZ

03 POLÍTICA

CONTRATO DA DENGUE É MISTERIOSO

/ MISTÉRIO / ANEXOS COM PLANILHAS TÉCNICAS E RELAÇÃO DOS TRABALHOS EXECUTADOS POR INSTITUTO PERNAMBUCANO NÃO FORAM DIVULGADOS PELA PREFEITURA QUE MINIMIZOU O FATO DO CENTRO TELEFÔNICO DE DENÚNCIA DE FOCOS E RECLAMAÇÕES FICAR EM GOIÁS

02 ÚLTIMAS

SERVIDORES DO SAMU DE NATAL ANUNCIAM GREVE A PARTIR DE SÁBADO

07 ECONOMIA

ANAC CONFIRMA EDITAL DO AEROPORTO PARA ESTE MÊS



NEY DOUGLAS / NJ



HUMBERTO SALES / NJ

► Presidente americano se prepara para entregar boné

15 ESPORTES

CLÓVIS EMÍDIO PROMETE DEIXAR DOSSIÊ ANTES DE SAIR DO AMÉRICA



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

DENGUE

UM CONTRATO PELA METADE... 8 MILHÕES... MISTÉRIO! MISTÉRIO!

CONTRATO DE R\$ 8,1 MILH. CONTRATEZ DEN

Ivan Cabral 2011 4.5

09 CIDADES

SUL-AFRICANO ALERTA SOBRE ATRASO NA COPA

Representante da embaixada da África do Sul diz que Brasil está mais atrasado do que seu país estava três anos antes do início da Copa de 2010

11 CIDADES

SECRETÁRIA DESCOBRE R\$ 15 MI DE PASSIVO NA EDUCAÇÃO

SAMU NATAL ENTRA EM GREVE SÁBADO

/ PARALISAÇÃO / APENAS 30% DOS 113 SERVIDORES DO SERVIÇO PERMANECERÃO NA ATIVA EM PROTESTO CONTRA ATRASOS DE PAGAMENTOS RECLAMADOS À PREFEITURA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS FUNCIONÁRIOS DO Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Natal anunciaram que vão entrar em greve a partir das 06h00 da manhã do próximo sábado (07). De acordo com a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Natal (Sinsinat) Soraya Godeiro, o indicativo de greve foi decidido na noite de ontem, em assembléia realizada pela categoria que contava com a garantida presença do secretário municipal de Saúde Thiago Trindade ou um representante, mas nenhum deles compareceu.

“Na audiência Pública que aconteceu na Câmara Municipal para discutir a dengue na segunda-feira, ele nos garantiu que estaria presente à audiência, como não deu satisfação, provocou ainda mais a insatisfação dos servidores”, explica a presidente do Sinsinat. A expectativa dos servidores do Samu/Natal era de que o secretário negociasse a implantação dos adicionais de insalubridade e noturno que estão atrasados desde o mês de janeiro e que foram previstos pela Prefeitura de Natal. Além disso, os servidores do serviço de ambulâncias estariam sendo penalizados pelo atraso na implementação do Plano de Cargos,



► Servidores do Samu reclamam de atrasos nos pagamentos de adicionais noturnos

Carreiras e Vencimentos (PCCV). Atualmente 113 funcionários compõem o serviço de emergência do Samu em Natal. De acordo com Soraya Godeiro apenas o equivalente aos 30% que exige a Lei de Greve permanecerão atuando, o que será insuficiente para atender a demanda. “São profissionais altamente qualificados e isto está comprovado nas estatís-

ticas, mas a prefeitura não os valoriza”, declara Soraya Godeiro justificando a descontentamento da categoria. Um paralisação de advertência havia sido realizada no dia 07 de abril pelos funcionários, sinalizando a possibilidade de greve. Na ocasião, eles paralisaram suas atividades, mantendo apenas 30% do efetivo do órgão trabalhando. O in-

dicativo, no entanto, estava previsto para o dia 15 de abril, mas a categoria esperava uma negociação que não aconteceu. O Sindicato diz que oficializou suas reivindicações há quase um mês apresentando à prefeitura suas reivindicações e propondo a realização de uma audiência pública para debater a situação, mas não obtiveram resposta até então.

/ PERNAMBUCO /

Chuvas matam dois e desalojam 3.500 famílias

SUBIU PARA DOIS o número de mortos em decorrência das fortes chuvas que atingem o leste do Estado de Pernambuco desde a última quinta-feira. Mais de 3.500 famílias foram desalojadas nos 31 municípios afetados, incluindo a capital, Recife, e a cidade histórica de Olinda.

Segundo a Codecipe (Coordenadoria Estadual da Defesa Civil do Estado), 943 famílias tiveram as residências destruídas e estão desabrigadas.

Em nota, a Codecipe afirmou que “não há nenhuma cidade em estado de emergência ou de calamidade”. Barreiros, Ribeirão, Limoeiro, Escada e Catende tiveram o maior número de famílias afetadas.

Em Camaragibe, Lídia Almeida da Silva, 21, morreu durante a madrugada após o deslizamento de uma barreira sobre uma casa. No último sábado, uma mulher de 77 anos sofreu hemorragia após uma queda e morreu, em Paulista, quando tentava salvar os móveis da casa inundada.

Um dos municípios mais afetados, Palmares esteve entre os assuntos mais comentados no ranking nacional do Twitter durante toda a manhã.

RIOS ACIMA DO NORMAL

Segundo Olivio Bahia do Sacramento Neto, 43, meteorologista do Cptec/Inpe (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), as precipitações naquela cidade totalizaram 252 mm entre as 16h de segunda-feira e as 16hontem. O resultado é mais de três vezes maior que o volume diário esperado de 80 mm para a região, e quase 80% da expectativa para o mês inteiro na vizinha Recife. Cada milímetro equivale a um litro de água por metro quadrado.

Para o especialista, as chuvas acima do normal foram causadas pela soma entre uma zona de convergência intertropical na altura do equador, que retém o calor, e ondas de vento vindas da África, chamadas de “distúrbios de leste”, que atravessam o oceano Atlântico e trazem umidade à costa brasileira.



► Água Preta, na Mata/Sul do estado, ficou embaixo d'água

Neto diz que, embora não consiga determinar com precisão os municípios vulneráveis, o órgão é capaz de prever instabilidades regionais. “Estamos emitindo avisos [com antecedência] de ao menos 48 horas desde a semana passada”, afirmou. Segundo ele, previsões mais precisas e em prazos menores dependem de monitoramento com radares regionais dos Estados.

As previsões do Cptec apontam para mais chuva ao menos até quinta-feira. “A situação não deve mudar do recôncavo baiano até o Rio Grande do Norte, do Ceará até o Maranhão”, afirmou Neto. Os Estados de Alagoas, Pernambuco e Pará são os mais propensos a sofrer com as precipitações. Para o secretário, porém, o pior já passou: “Esperamos chuvas menos intensas e um quadro de melhoria”.

/ PROTESTO /

SEM JETON, DEPUTADOS MINEIROS FAZEM “GREVE”

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA de Minas Gerais suspendeu, na semana passada, os jtons que eram pagos aos deputados pela presença em cada sessão extraordinária. Desde então, os deputados não realizaram nenhuma sessão extraordinária. Ontem, eles cancelaram a ter-

ceira convocação extraordinária seguida desde o anúncio do fim do benefício. A convocação foi remarçada para hoje. Segundo a assessoria da presidência da Assembleia, as sessões foram suspensas por falta de acordo para votação. O jtom de R\$ 1.002,12 para

cada sessão foi cortado pela Mesa Diretora. O regimento da Assembleia permitia o pagamento de até oito sessões mensais, o que elevava a remuneração dos deputados de R\$ 22,3 mil para mais de R\$ 30 mil. Na legislatura passada, foram realizadas 364 sessões extraordinárias. Em 170 delas nenhum projeto de lei foi votado pelos deputados. Ontem, os deputados estaduais retomaram as votações nas ses-

sões ordinárias, paralisadas desde a semana passada. Mas nenhum projeto de grande importância foi apreciado. O líder da minoria, Antônio Júlio (PMDB), que faz oposição ao governo de Antonio Anastasia (PSDB), classificou o corte de “hipócrita”. Segundo o líder do governo, Luiz Humberto Carneiro (PSDB), a decisão se justifica porque os deputados estaduais ganharam aumento de 61,8% recentemente.

/ DENGUE /

CASOS DA DOENÇA CRESCEM EM NATAL

O NÚMERO DE casos de dengue notificados em Natal cresceu 39,19% no período de 20 dias, de acordo com o último boletim epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap). O número de notificações em Natal foi de 2.859 até o último dia 23 de abril, enquanto no boletim epidemiológico anterior, referente à semana entre 3 e 9 de abril, o nível estava em 2.054.

Em todo o Rio Grande do Norte, desde o início do ano até o dia 23 de abril, foram notificados 10.941 casos, com 2.077 confirmações. No estado, 62 municípios apresentam incidência alta da doença, 44 ficaram com média incidência, 53 com baixa e 8 com incidência silenciosa. Na-

tal é o município líder no número de notificações, seguida por Mossoró (1.004), Parnamirim (632), João Câmara (526), Paqueta dos Ferros (365), Macaíba (348), Nova Cruz (329), Santa Cruz (287), São Gonçalo do Amarante (275) e São Paulo do Potengi (238).

Os números crescem uma conjuntura marcada pela polémica contratação, por parte da prefeitura de Natal do Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI), por R\$ 8,1 milhões para combater a doença. Representantes de agentes de saúde e vereadores questionam a real necessidade dessa contratação, além do adiantamento de 35% do valor do contrato firmado pela prefeitura.

/ AL QAEDA /

EUA TEMEM DESPERTAR ÓDIO COM FOTO DE BIN LADEN

O PORTA-VOZ DA Casa Branca, Jim Carney, disse ontem que divulgar fotos do líder da rede terrorista Al Qaeda, Osama bin Laden, morto pode incitar o ódio devido ao “conteúdo forte”, mas que o governo americano analisa se irá tornar públicas as imagens do corpo.

“É correto dizer que o conteúdo é repulsivo. Há dúvidas sobre se é apropriado divulgar tais fotografias”, disse Carney, referindo-se às imagens tiradas após a morte de Bin Laden, durante operação militar americana no domingo (1º) em uma casa onde o terrorista se refugiava, em Abbottabad, a cerca de 50 km da capital paquistanesa.

No entanto, grupos islâmicos já questionam se Bin Laden realmente foi morto pelas forças americanas. No Afeganistão, o Taleban diz que a notícia da morte é “prematura”, e que os EUA “não forneceram evidências suficientes de que ele foi assassinado”. O grupo abrigou Bin Laden após os ataques de 11 de Setembro.

Por outro lado, críticos nos EUA dizem que, se divulgadas, tais fotos podem ofender os muçulmanos ou ser exploradas por extremistas. “Nós não queremos divulgar nada que possa ser mal

compreendido ou causar outros problemas”, disse John Brennan, principal assessor de contraterrorismo do presidente americano, Barack Obama, à Rádio Pública Nacional.

Autoridades americanas dizem que um software de reconhecimento facial e exames de DNA comprovam que o corpo é mesmo de Bin Laden.

BIN LADEN DESARMADO

Na coletiva, Carney também confirmou que Bin Laden, não estava armado durante a operação. Repórteres indagaram o motivo, então, da decisão de matá-lo ao invés de apenas capturá-lo e trazê-lo para julgamento em solo americano, por exemplo. Em resposta, o porta-voz da Casa Branca limitou-se a dizer que “outras pessoas estavam armadas na casa” e que o próprio Bin Laden “ofereceu resistência” antes de morrer.

Carney disse ainda que Obama e as outras autoridades que acompanhavam a ação em tempo real na sala de controle da Casa Branca foram apenas “observadores”.

“Todas as decisões foram tomadas no local. Cabia aos que estavam em solo executar o plano”.

/ CRISE /

PORTUGAL FECHA ACORDO PARA RECEBER 78 BILHÕES DE EUROS EM 3 ANOS

O PRIMEIRO-MINISTRO DE Portugal, José Sócrates, anunciou ontem que o país acertou o acordo de resgate que vai assinar com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Central Europeu e a Comissão Europeia.

Segundo o acordo, Portugal vai obter empréstimos por um prazo de três anos para cobrir as necessidades de financiamento do Estado. A ajuda será de estimados 78 bilhões de euros (cerca de R\$ 182 bilhões). A principal novidade é que o prazo para a redução do déficit público foi ampliado.

Neste ano, Portugal terá de reduzir seu déficit para 5,9% do PIB (a meta anterior era de 4,6%). No ano que vem, o déficit terá de ficar em 4,5% (contra meta anterior de 3%), e, em 2013, em 3% (contra meta anterior de 2%).

Portugal enfrenta atualmente um déficit público de 9,1% (em 2010). É o quarto maior déficit e a quinta maior dívida pública da zona do euro.

Ao comunicar o acordo ao país, em cadeia nacional de TV, Sócrates negou que o plano de austeridade afetará o 13º salário ou o salário mínimo e acrescentou que o governo só mexerá nas pensões mais altas, acima de 1,5 mil euros.

Sócrates disse que, apesar do acordo com o FMI, haverá aumento das aposentadorias mais baixas, não serão demitidos funcionários públicos e que será mantida a gratuidade do serviço nacional de saúde – negando informações publicadas nos últimos dias pelos jornais locais. O acordo estava sendo negociado nas últimas três semanas, desde a chegada de uma missão das três instituições ao país.

Portugal foi forçado a pedir uma intervenção do FMI, do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia depois que o Parlamento rejeitou as medidas de redução das despesas e aumento de impostos.

ESCONDIDO

NOS ANEXOS

/ DENGUE / APESAR DAS COBRANÇAS, PREFEITURA AINDA NÃO DEU TRANSPARÊNCIA AO DETALHAMENTO DE CONTRATO FIRMADO COM EMPRESA PERNAMBUCANA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O CONTEÚDO DOS anexos das planilhas com detalhamento do contrato de gestão firmado entre a Prefeitura de Natal e o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI) ainda é um mistério em meio às polêmicas medidas de combate à dengue do município. Nem o Ministério Público nem a Câmara de Vereadores sabem detalhadamente o conteúdo do contrato que foi publicado em parte no Diário Oficial do Município dia 14 de abril passado.

O secretário de Saúde do Município, Thiago Trindade, explicou ontem que a contratação da organização social (ITCI) tem duas vertentes: uma técnico-jurídica e outra de prática de combate, prevenção e solução para a minimização dos danos causados pela epidemia de dengue em Natal. Porém, não quis adiantar nada sobre os anexos.

O contrato para a prestação de serviços em 90 dias, a contar da data de publicação do contrato no DOM, custa para os cofres públicos, R\$ 8.116.675,72 (oito milhões, cento e dezesseis mil, seiscentos e setenta e cinco reais e setenta e dois centavos) com recursos pró-

prios da Saúde Municipal, esclareceu o secretário. Ele informou que ainda não foi feito nenhum pagamento à empresa. Apesar disso, consta na cláusula sétima do contrato (das condições de pagamento) que o valor de R\$ 2.635.929,90, correspondente à primeira parcela, será acrescida de R\$ 209.786,00 relativos a equipamentos, conforme descrição do Plano de Trabalho, devendo este acréscimo ser pago no ato de assinatura do contrato de gestão.

Trindade disse que é legal o adiantamento de 35% (R\$ 2,8 milhões) do valor do contrato de acordo com a Lei 6.108/10

que dá consistência à contratação, apesar de não ter sido feito qualquer pagamento, ainda. Diferente da Lei 8.666/93 das licitações que prevê até 10% de adiantamento. Pelo contrato de gestão, os R\$ 8.116.675,72 serão pagos em três parcelas iguais mensais de R\$ 2.635.929,90.

Por ser um serviço emergencial, não foi aberta licitação para a contratação da ITCI de uma empresa. “É um equívoco denominar uma organização social de uma empresa como muitos vêm atribuindo”, distinguiu.

Thiago Trindade reclamou da postura de alguns vereadores (da

oposição) na audiência pública ocorrida segunda-feira na Câmara Municipal de Natal. Segundo ele, os vereadores promoveram uma discussão onde se evidenciou a falta de conhecimento sobre o contrato publicado no DOM e a natureza do ITCI. Porém, passados 22 dias desde a publicação, os anexos contendo tabelas de gastos e serviços ainda não foram divulgados. Por ser um documento público, o NOVO JORNAL pediu uma cópia do documento detalhado, ontem, mas o secretário sugeriu que o jornal entrasse com um requerimento para obtê-lo.

A vereadora Júlia Arruda

(PSB) enviou à Secretaria de Saúde um requerimento solicitando essas informações dia 16 de abril, mas até ontem, ainda não havia recebido qualquer resposta por parte da Prefeitura. “Pedi esclarecimento sobre o detalhamento do contrato mas não obtive nenhuma resposta. Por isso, junto com o Ministério Público, pedimos a nulidade do contrato”, retrucou a vereadora, insatisfeita com a postura de Thiago Trindade que saiu no meio da audiência pública na segunda-feira “para dar uma entrevista sobre o sucesso da campanha de combate à dengue”, ironizou.

SECRETÁRIO THIAGO TRINDADE EM DOIS MOMENTOS



ANASTÁCIA VAZ / NJ



MAGNIUS NASCIMENTO / NJ

“O PLANO DE COMBATE A DENGUE SERÁ TODO PUBLICIZADO”

15 de abril, durante anúncio do contrato de gestão com a ITCI

VOCÊ PRECISA ENTRAR COM UM REQUERIMENTO PARA OBTER O DOCUMENTO”

Ontem, após o repórter solicitar os anexos do contrato

VEREADORA INSISTE QUE FALTAM EXPLICAÇÕES



TIAGO LIMA / NJ

► Júlia Arruda cobra detalhamento

Para a vereadora Júlia Arruda, o secretário de Saúde Thiago Trindade deve muitas explicações à sociedade natalense e à Câmara Municipal. Ainda não explicou como a Prefeitura chegou ao valor de mais de R\$ 8 milhões assinado com a empresa de Olinda (PE), ITCI, para combater a dengue em Natal. “Ele não especificou nada na audiência pública”, cobra Arruda que também quer esclarecimentos a respeito dos sobrevoos de helicóptero.

Júlia Arruda também está cobrando do secretário, como e se foi feito cronograma dos serviços para combater a epidemia de dengue na cidade pelo ITCI. Para a vereadora, o fato de a empresa ter CNPJ configura a figura jurídica de empresa. “Ontem (segunda-feira) era uma oportunidade para o secretário prestar esses esclarecimentos”, ponderou.

O ITCI está inscrito sob o CNPJ nº 07.390.207/0001-69, com endereço na Rua Marques de Olinda, 296, quarto andar, Olinda (PE), e é representada no contrato com a prefeitura de Natal por Myriam Elíhimas Lima.

Na linha de frente de cobrança sobre detalhes do contrato Prefeitura versus ITCI, a vereadora reclamou que toda a propaganda feita

em cima da campanha apagou as ações do Comitê Intersetorial que a prefeitura criou para combater a epidemia de dengue. “O ITCI tomou o lugar do Comitê”, criticou Júlia Arruda. Thiago Trindade disse que todas as doze secretarias do Comitê continuam seus trabalhos na campanha paralelo ao que o ITCI vem fazendo.

No dia 16 de abril, Thiago Trindade e a prefeita Micarla de Sousa fizeram uma grande festa de apresentação das justificativas na contratação do ITCI para a campanha de combate à dengue. Disse que todo o plano seria “publicizado”. Para justificar o valor, referendou a contratação como uma medida ousada de parceria entre o serviço público e uma organização social do terceiro setor.

Muitas palavras para a propaganda oficial da campanha de R\$ 8 milhões para combater o mosquito, mas como muito foco do Aedes aegypti espalhados por Natal, os anexos com detalhamento dos serviços do contrato de gestão com o ITCI ainda são um caso a desvendar.

SECRETÁRIO NÃO ESCLARECE CUSTOS DO HELICÓPTERO

Sem respostas para muitas perguntas, o secretário explicou que os sobrevoos para o macrofotografias – ação prevista no contrato – são necessários para visualizar as áreas de maior infestação do mosquito, coisa que os agentes por terra não podem fazer porque muito desses locais são de difícil acesso como as encostas de Mãe Luiza. Ele disse que não tinha, no momento da

entrevista, a planilha com o dos custos de hora/vôo do helicóptero que faz esse trabalho.

Sobre o fato de o ITCI ter contratado um call center localizado em Goiânia (GO), o secretário argumentou que não importa a localização da central, mas sua eficiência. Segundo ele, o antigo 0800 da prefeitura não funcionava. Ao contrário do 0800 604 4007. A central de call center 0800 604 4007

da campanha Natal Contra Dengue é sediada em Goiânia (GO).

O NOVO JORNAL ligou às 10h03 e uma atendente explicou que a base anota as denúncias de Natal. Solicitada a repetir o seu nome, ela transferiu para um coordenador que se identificou com Wesley. Segundo ele, “graças a Deus” a central está recebendo muitas ligações de Natal. As ligações com denúncias são registradas em Goiânia, encaminhadas para a capital potiguar, a 2.618 km de distância, com um prazo de 48 horas para atendimento do caso.

De acordo com o secretário municipal de Saúde os serviços contratados estão dando certo. Ele citou a Central de Hidratação na Cidade da Esperança, as 36 vans espalhadas pela cidade e que levam pacientes para atendimento médico, os 150 agentes de saúde contratados pelo ICTI, e o call center como provas concretas de que a campanha de combate à dengue é propositiva, apesar da campanha contrária, ponderou. Tudo isso, segundo ele, será publicado no portal da transparência da Prefeitura.

PROCURADOR AGUARDA HOJE COMPLEMENTO DO CONTRATO

O Procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (MP/TCU), Luciano Ramos, aguarda para esta manhã a entrega dos anexos do contrato por parte do secretário Municipal de Saúde Thiago Trindade e do Procurador Geral do Município. Mesmo com o contrato firmado entre a prefeitura e o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social (ITCI), de Pernambuco, para combater a dengue em Natal, os anexos ainda não foram disponibilizados porque, segundo o secretário de saúde, não estariam prontos.

O procurador do MP ressaltou que os anexos são parte inte-



MAGNIUS NASCIMENTO / NJ

► Luciano Ramos recebe secretário hoje

grante dos contratos e que, dessa forma, não poderiam deixar de ser apresentados. Nos documentos devem conter todo o detalhamento dos gastos equivalente ao que for necessário, dentro do planejamento descrito no projeto, além dos critérios adotados pela prefeitura para a contratação do ITCI de forma objetiva,

para que se justifique o porquê da contratação. “É como se um pedreiro fosse contratado para construir uma casa por um determinado valor, mas nada ficasse acertado e, no decorrer dos trabalhos as coisas fossem se ‘ajeitando’ para que se chegar a um valor final incerto”, comparou o procurador durante uma audiência pública

realizada na segunda-feira para discutir o assunto.

O Procurador afirmou que o adiantamento de 35% do valor total a ser pago à ITCI, previstos no contrato, é um ato considerado ilegal pelo TCU. “A Lei diz que não se adiantem recursos a contratados. O Tribunal de Contas ainda considera até 10%, além disso, é ilegal”, afirma.

Pelas justificativas do secretário, o modelo de contrato aplicado no plano de combate a dengue é novo e, por isso, a legislação é diferente e dispensa alguns pontos que estão sendo alvo de críticas, mas o procurador rebate: “não é um modelo tão novo, existe desde 1998 e, mesmo dispensando o processo licitatório, não exige a administração pública de apresentar requisitos convincentes para a contratação, deixando claras as metas, aquilo que se espera dessa contratada e em quanto tempo”.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

CONSULTORIA AUTÔNOMA

Cresce, no núcleo duro do governo, a necessidade de contratação de uma consultoria autônoma para apresentar um diagnóstico isento sobre a real situação da Datante, considerado indispensável para que se inicie o processo de liquidação da companhia que tem resistido nos últimos 15 anos, sem objetivos muito bem definidos de atuação da empresa.

Aprovada a ideia será lançado um edital de concorrência para contratação da empresa especializada.

DIVIDENDOS ASSEGURADOS

Boa notícia para os donos de Ações de Confeções Guararapes: Na próxima terça-feira, será iniciado o pagamento de dividendos: R\$ 1.09 por cada ação ordinária e R\$ 1.20 por ação preferencial.

Os créditos serão disponibilizados de acordo com o domicílio bancário fornecido ao Banco Itaú, instituição depositária das ações.



OPOSIÇÃO DA RUA

O deputado Rogério Marinho pretende colocar a Oposição nas ruas de Natal, desenvolvendo dois programas distintos para chegar à comunidade: 1 - Pensar Natal, começando pela área da saúde pública, com visita a uma unidade de saúde e posterior debate do que foi constatado. A primeira via será sexta-feira na Zona Norte; 2 - Ruas da Cidadania, com a realização de programas sócio-educativos. O primeiro previsto para sábado, no Vale Dourado, bairro Nossa Senhora da Apresentação.

OPOSIÇÃO NA TV

A presença do pré-candidato do Partido dos Trabalhadores nas inserções de propaganda política trazem um nítido discurso oposicionista contra "o maior caos administrativo" instalado no município de Natal. Só falta assumir o chavão "Fora Borboleta".

COMISSÃO PERMANENTE

A prefeita Micarla de Souza criou mais um organismo para cuidar das obras da Copa do Mundo de 2014. Agora foi a Comissão Permanente de Planejamento e Execução das Obras e Projetos da Copa, 2014, da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura. Comissão de 16 integrantes.

TAPETE VERMELHO

Na mesma época em que algumas de suas vozes reclamam a criação de uma Comissão da Verdade, dando início ao processo de punição para que havia sido anistiado no grande esforço de reconciliação nacional que produziu uma Anistia Ampla, Geral e Irrestrita, o Partido dos Trabalhadores assumiu uma posição de extrema sinceridade anistiando os seus, da prática de um atentado contra a Democracia, há apenas seis anos, antes mesmo do pronunciamento da Justiça onde eles figuram como réus.

A anistia a Delúbio Soares, o tesoureiro que movimentou R\$ 55 milhões – comprovados – de "recursos não contabilizados", de origem não identificada para comprar apoios e votos parlamentares, tem um grande mérito.

Ninguém tem o direito de atribuir esse crime a uma ação isolada de algum dirigente ao militantes.

Desta vez não é só a dubiedade nos pronunciamentos do então Presidente da República que classificou a existência de "Caixa 2" como uma atitude comum na política brasileira.

O tapete vermelho estendido para Delúbio Soares retornar oficialmente ao Partido, que o expulsou para salvar as aparências, quando a cabeça do próprio presidente Lula esteve ameaçada, representa muito mais do que um perdão. É o reconhecimento público a um companheiro que aceitou o sacrifício pessoal em favor da causa, sem prejudicar nenhum companheiro.

É, também, a aceitação pública de que os "recursos não contabilizados" foram buscados, recebidos e distribuídos de acordo com uma diretriz partidária, onde não existem inocentes. Todos sabiam que Delúbio estava negociando em nome do Governo dinheiro de qualquer origem para fortalecer o projeto político.

Ao contrário de José Genoíno, que se mostrou patético quando sua assinatura apareceu em duplicatas frias para operações bancárias fictícias que lastreavam os milhões de reais movimentados (sem esquecer os dólares na cueca do assessor do irmão), Delúbio encarou a CPI com absoluta tranquilidade. Foi do começo ao fim repetindo um discurso monótono que lhe permitiu não revelar a origem de tanto dinheiro que passou por suas mãos.

Esse ano não tem eleição.

Mas, no próximo ano – se Deus quiser – o povo será novamente convocado para as urnas. E Delúbio – se conseguir passar pela Lei da Ficha Limpa – pode até ser candidato. Ai entra o outro lado da medalha. Se Delúbio não disse de onde veio e para onde foi o dinheiro é o Partido dos Trabalhadores e os seus candidatos que terão de explicar essa história mal contada.

A dúvida é saber se, até lá, existirá alguém disposto a empunhar as bandeiras da Oposição. Valendo a lembrança de que, as últimas mexidas na composição das bancadas do Congresso, com uma maciça adesão para a base do Governo, reduz a posição brasileira a números menos expressivos do que os que não apoiam Hugo Chavez, na Venezuela, ou Morales, na Bolívia.

MAGNUS NASCIMENTO / NU



“ Não dá para negociar com os alunos fora da sala de aula ”

DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, BETÂNIA RAMALHO LEITE, SOBRE A GREVE DOS PROFESSORES DO ESTADO

CAPIM MACIO

O Parque de Capim Macio, projetado para ocupar o entorno da Lagoa da Captação RD01 (entre as ruas Industrial João Motta, Joel Carlson, Ismael Pereira e Antônio Farache) é tema de uma audiência pública, convocada pelo Idema, que será realizada, na noite de hoje, no auditório da Secretaria de Recursos Hídricos. O projeto está em análise pela equipe técnica do Idema que decidiu discutir o assunto com a população diretamente interessada no projeto tv, o plano emprego oferece inúmeras alternativas.

ESPÉCIE EM EXTINÇÃO

Para o ex-ministro Delfim Neto, kzar da economia nos governos militares, a empregada doméstica é uma espécie em extinção: - Quem teve esse animal teve. Quem não teve não terá mais. Segundo Delfim, num programa de tv, o pleno emprego oferece inúmeras alternativas.

MARKETING LITERÁRIO

Na onda das vendas natalinas, o pessoal da Editora Jovens Escribas criou uma loja virtual – www.jovensescribas.com.br – que oferece a possibilidade de diversidade e praticidade em presententes, em forma de "combos", com seleção de livros de autores locais. O preço do presente varia de R\$ 50,00 e R\$ 60,00. O frete é grátis.

FPM MAIOR

O mês terminou com uma boa notícia para os Prefeitos do Estado em geral: - O FPM (Fundo de Participação dos Municípios), cuja terceira parcela foi depositada ontem, apresentando um aumento de relação ao mês de março e um crescimento de 24,68% em relação ao mês de Abril do ano passado. O repasse – dependendo do tamanho dos municípios – foi de R\$ 295.564,30 (coeficiente 0,6); e R\$ 394.084,34 (coeficiente 0,8). Os municípios de coeficiente 1,0 terão um rateio de R\$ 492.606,05, no mês.

MÃO AMIGA

O programa "Mão Amiga", de micro-crédito do Governo do Estado, que será lançado nos próximos dias vai incluir o financiamento de equipamentos na área cultural: computadores, equipamento de vídeo e fotográfico, entre outros. A Fundação José Augusto terá um fundo garantidor para avaliar os empréstimos.

Esta semana vai ser encaminhado à Assembléia Legislativa o projeto que destina 1% da receita do ICMS para o Fundo de Cultura.



SESSÃO SOLENE

A Assembléia Legislativa realiza, hoje, a partir das 10 hs, no Plenário Clóvis Motta, uma sessão solene para marcar a passagem do Dia do Jornalista, proposta pelo presidente da AL, deputado Ricardo Motta.

RUMO AO INTERIOR

O Salamanca Group Holding, que vem investindo no mercado imobiliário de Natal, associado à Ecocil, dá sinais de que se encaminha para o Interior do Estado. Seu executivo, Renato Garcia, foi a Mossoró, conhecer um lançamento – "Acrópole" – que vem sendo implementado pelos empresários Rútulo Coelho, Sérgio Freire e Marcelo Rosado.

Editorial

O mosquito e o silêncio

A prefeitura está negando aos natalenses o direito de conhecer os detalhes do contrato milionário que assinou com o Instituto de Tecnologia, Capacitação e Integração Social, a "organização social" de Pernambuco que vai receber R\$ 8 milhões para combater o mosquito da dengue por três meses.

A audiência pública na segunda-feira à tarde seria ideal para que tanto os representantes da prefeitura como os dirigentes do ITCI detalhassem a natureza do acordo que firmaram.

O volume de recursos e o trabalho realizado pelo instituto estão sendo questionados pela bancada de oposição à prefeitura na câmara, onde ocorreu o debate – ou o que poderia vir a ser um debate.

Sem a presença de várias das partes interessadas, o encontro, transmitido pela TV Câmara, mesclou graves denúncias, muitas dúvidas e de vez em quando um falatório dispensável.

O ITCI não mandou ninguém para a audiência. O secretário Thiago Trindade, que compareceu no início, não permaneceu até o final, alegando outros compromissos. E a bancada de apoio a Micarla não se fez presente, numa tentativa de esvaziar o evento, que deu em nada, antes pelo contrário. Diante da saraivada de críticas recebidas pela entidade e pela prefeitura, partida de vereadores e de agentes contrários ao acordo, faltou uma voz em defesa do município.

O resultado não poderia ser outro: às dúvidas, que já são inúmeras, soma-se agora a sensação de que todos, prefeitura, instituto e vereadores situacionistas não dão a mínima para a opinião pública. Ou então, por alguma razão que infelizmente não tornou-se clara, preferem evitar a discussão minuciosa em torno do contrato.

O acordo é de pouco mais de R\$ 8 milhões, algo que, em três meses, representa em torno de R\$ 90 mil por dia. É uma quantia considerável para a ação que visa conter a epidemia de dengue. O planejamento anunciado pela prefeitura inclui vôos de helicóptero, a inclusão de 36 viaturas para conduzir os doentes dos pontos de atendimento aos locais de resolutividade e a instalação de uma central de hidratação, na Cidade da Esperança, além da contratação de mais 150 agentes de saúde para realizar o trabalho de visita aos bairros mais afetados.

Perto de alcançar o fim do primeiro mês, os agentes ainda não foram para a rua e, no geral, as ações anunciadas no início da operação permanecem incompletas. O mosquito continua caríssimo ao bolso do natalense.

Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ▶ carlosprado@novojournal.jor.br



O almoço não é de graça

A Comissão de Educação do Senado aprovou ontem um projeto de lei que aumenta a carga horária dos níveis de ensino infantil, fundamental e médio de 800 para 960 horas/ano. Um outro projeto determina que o estudante deve ter uma frequência de pelo menos 80% das aulas para evitar a reprovação. Atualmente o índice é de 75%.

Como foram aprovadas em caráter terminativo, as propostas não precisarão passar pelo Plenário, seguindo à Câmara dos Deputados, para segunda votação. Depois seguem para sanção presidencial.

Já há algum tempo tem sido difícil a conclusão de um ano letivo na rede pública de ensino, mesmo com a carga horária menor. Uma série de deficiências e uma sucessão de greves sempre fazem com o número de aulas fique aquém do programa estabelecido. Isso sem falar na qualidade do ensino.

Ao legislar sobre a questão, os parlamentares contribuem para consolidar a regra que faz desviar o foco do fundamental para o acessório.

O fundamental, no caso brasileiro, é buscar a qualidade, além de criar métodos de ensino mais atualizados, que despertem o interesse de jovens e crianças pela educação.

Talvez não exista no Brasil um único estado que não conte, entre seus parlamentares estaduais e federais, com representantes egressos do magistério.

Acontece que os professores chegam ao Legislativo como representantes classistas, ou seja, seus compromissos são muito mais corporativos do que com a educação. As teses que eles defendem nas assembleias e no Congresso Nacional referem-se a questões sindicais.

Um parlamentar oriundo de um sindicato de metalúrgicos não está no Congresso para defender a qualidade das peças que seus colegas produzem, nem para questionar a produtividade na fábrica. Ele está lá para brigar pelos interesses corporativos.

Na indústria há quem cuide da qualidade e da produtividade, pois isso é questão vital.

Já na educação pública, qualidade e produtividade estão longe de ser prioridade. Talvez por ser chamada de pública e gratuita.

Se é pública, não tem dono e se é gratuita, não custa nada. Nada mais ilusório do que acreditar nessa gratuidade.

De onde sai o dinheiro para pagar os salários de professores e arcar com todas as despesas que o setor exige?

Sai do meu, do seu, do nosso bolso. Até mesmo um beneficiário do Bolsa Família paga impostos, quando consome qualquer produto.

Milton Friedman matou essa charada quando disse que não existe almoço grátis.

ZUM ZUM ZUM

► A governadora Rosalba Ciarini tem audiência, hoje, com o Ministro da Educação, Fernando Haddad, e com o ministro Fernando Bezerra da Integração: Greve & Enchente.
► Amanhã, ainda em Brasília, Rosalba será recebida pela Ministra do Meio Ambiente, Izabela Teixeira.
► Segundo resumo de contrato publicado, o Banco do Brasil vai cobrar

R\$ 900.000,00 pelas tarifas bancárias da Conta Única da Prefeitura de Natal.

► Completa 40 anos, no dia de hoje que era criada a Televisão Universitária com "órgão suplementar" da Universidade Federal.

► Um crédito suplementar de R\$ 2.355.000,00 foi aberto na Secretaria de Saúde de Natal para fortalecimento de suas ações e serviços.

► Na Semana de Arte Literária, os alunos do CEI (Romualdo Galvão) vão copnhecer, hoje, o Sebo Literário.

► A Imobiliária RE/MAX ocupa o Hotel Arituba, do Tirol, na noite de hoje para realizar um evento "60 minutos", para mostrar a força da sua marca.

► Gilberto Kassab só se definiu pelo número 30 para o seu PSD, após ouvir a numeróloga Delfina Manente, de SP.

► A Secretaria do Trabalho e Assistência Social de Natal firmou contrato no valor de R\$ 185.400,00 com a Veneza Locadora de Veículos.

► Hoje faz 165 anos do nascimento, na cidade do Assu, de Ulisses Caldas, herói potiguar na Guerra do Paraguai.

► Milton Neves, apresentador da Band, considerado o Rei do "merchan", é o novo Cidadão Honorário de Natal.

VISITE O NOVO ESTANDE DA CYRELA PLANO&PLANO NO NATAL SHOPPING E CONHEÇA OS NOSSOS PRODUTOS.

CYRELA PLANO&PLANO

Abreu BrasilBrokers

WWW.CYRELAPLANO&PLANO.COM.BR

Twitter /cyrelaplano YouTube /planoaplano Facebook/cyrelaplano

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Verdes de manobra

Embora o governo de Dilma Rousseff esteja longe de compartilhar das opiniões de Marina Silva e das ONGs que a acompanharam ao Planalto sobre o Código Florestal, ninguém contestou a versão de que Antonio Palocci (Casa Civil) estaria 'cem por cento em desacordo' com o texto de Aldo Rebelo (PC do B-SP).

O objetivo do silêncio foi sinalizar para o relator o descontentamento do governo com três pontos específicos: a) dúvida na escolha de palavras (não está escrito, por exemplo, que é obrigatório preservar 30 metros ao lado de 'cada margem' de um rio); b) delegação da fiscalização aos municípios; c) insistência em liberar as propriedades de até quatro módulos fiscais da obrigação de manter reserva legal.

DESFILE

Não foi por acaso que Palocci recebeu, junto com a ex-candidata do PV à Presidência, nada menos do que 14 representantes de entidades ambientalistas.

CALENDÁRIO

Na contramão das aparências, porém, até o início da noite o Planalto não jogava o jogo dos verdes - nem o da bancada do PT - em uma questão central: preferia que a votação, marcada para hoje, não sofresse novo adiamento.

TEMPO REAL

Durante as quase duas horas que os ministros explicavam suas posições sobre o código à bancada do PT, assessores mantinham linha direta com o Planalto, que ouvia o relato de Aldo Rebelo. Izabella Teixeira (Meio Ambiente) chegou a deixar a sala para atender Palocci ao telefone.

LATIFÚNDIO

Após deixar a reunião, Izabella brincou: 'Depois do código, vou virar produtora rural. Tudo o que se come neste país eu agora já sei onde se planta'.

MISTÉRIO

Observadores experientes do Congresso estão intrigados com a (até aqui) silenciosa reação da base aliada à solução bastante draconiana definida pelo governo para a questão dos 'restos a pagar'.

CAMINHO SUAVE

O líder do governo, Cândido Vaccarezza (PT-SP), distribuiu na Câmara cartilha em que enumera vantagens do Regime Diferenciado de Contratação para Copa e Olimpíada e pede celeridade na votação da MP 521, relativa ao tema. O texto diz que a aprovação da medida servirá para aumentar o investimento estrangeiro nas obras desses eventos.

TIROTEIO

“

Obama eliminou Bin Laden, mas vejo que ele reencarnou no Brasil na figura de quem vai assumir o PSDB de São Paulo.

DO VEREADOR PAULISTANO GILBERTO NATALINI, recém-desligado do PSDB, sobre artigo em que o deputado estadual Pedro Tobias defende a 'purificação' dos tucanos locais e prevê 'novas dissidências' no partido.

CONTRAPONTO

FOREST FASHION WEEK

Ao final da apresentação, anteontem, do texto reformado do novo Código Florestal, um repórter perguntou se Aldo Rebelo estava descontente por ter feito algumas concessões aos ambientalistas durante as negociações para a votação do texto.

- Descontente eu estou é com a cor desta camisa! - brincou o relator, apontando para a peça verde que vestia

ÚLTIMO / PLEITO / FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS DO MEIOS VÃO PEDIR A ROSALBA CIARLINI QUE GOVERNO PAGUE MULTA RESCISÓRIA

PEDIDO

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

O INTERVENTOR DO Movimento de Integração e Orientação Social (Meios), Marcos Lael, e o sindicato que representa os funcionários da ONG (Senalba) se reuniram ontem para dar continuidade ao processo de demissão das 1.843 pessoas que trabalhavam nos programas executados pelo órgão.

O sindicato vai pedir uma audiência com a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) para tentar conseguir uma solução semelhante à que foi dada pela prefeitura de Natal no caso dos funcionários da Ativa que foram demitidos. No município, a Prefeitura reconheceu a relação com a Ativa e aceitou pagar em seis parcelas as multas rescisórias devidas aos funcionários.

Marcos Lael ainda não tem o levantamento com o valor total a ser pago aos funcionários que terão os contratos rescindidos. Esses cálculos estão sendo feitos por ele e pelo sindicato a quem cabe homologar as rescisões contratuais e quando estiver pronto o sindicato pretende apresentar ao Governo para tentar o acordo que viabilize o pagamento do pessoal. "O Governo repassou recursos com os quais pagamos os salários do ano passado e o 13º, mas desde janeiro o convênio não foi renovado e o Meios não tem recursos para pagar os funcionários que continuaram contratados e as multas rescisórias", disse.

Segundo Marcos Lael, a parceria com o sindicato também é importante porque muitos funcionários estão entrando com ações individuais na Justiça do Trabalho. Apenas 60 delas já somam mais de R\$ 1 milhão e a ONG não tem recursos, nem pa-



► Marcos Lael administra provisoriamente o Meios

trimônio para o caso de uma alienação determinada pela justiça para bancar o pagamento. No caso de uma ação coletiva, há uma possibilidade de negociação com todos, enquanto as ações individuais podem prejudicar os que tiverem suas ações julgadas posteriormente.

Nem mesmo o prédio onde funciona o Meios pode ser considerado um patrimônio para fazer frente ao pagamento de indenizações trabalhistas. Ao menos não por enquanto. Marcos Lael diz que ainda não encontrou um documento que comprove a propriedade do imóvel, embora o Meios esteja instalado no mesmo local há 30 anos, inclusive pagando o IPTU do imóvel. "Até agora não encontrei um documento formal de que o Meios é o proprietário daquele prédio".

Mesmo nessa situação, Mar-

cos Lael mantém a esperança de que a ONG possa continuar a existir e nega estar a frente do Meios por determinação judicial para fazer a liquidação da entidade. "Meu papel não é o de liquidante, fui nomeado para ser o administrador e estamos buscando alternativas para ver se é possível a entidade continuar a prestar serviços com uma estrutura menor, bem mais enxuta, e capaz de gerar receita sem depender basicamente de uma só fonte de receita".

O Meios tem uma padaria, uma marcenaria e uma fábrica de picolés que trabalhavam com a profissionalização e na geração de emprego e renda e que ele pretende reativar para sobreviverem da própria renda que gerarem, além de estar analisando editais para ver a possibilidade de participação na execução de outras atividades.

Embora tenha dado o aviso prévio aos funcionários apenas 15 deles continuam trabalhando na área de recursos humanos, contábil, levantamento patrimonial, na manutenção e nos projetos que o administrador pretende manter. Os demais estão esperando o desfecho para receberem suas indenizações trabalhistas. "Espero que haja a possibilidade de o governo reconhecer a relação histórica do Meios com o Estado e negociar o pagamento dessas verbas indenizatórias, já que até o dia 09 de fevereiro deste ano havia funcionários do Meios prestando serviços na Secretaria de Trabalho e Ação Social e no Sine/Natal, quando foi expedido um ofício do secretário Luís Eduardo Carneiro Costa informando que a partir daquela data aquelas pessoas estavam dispensadas de sua atuação naquele órgão".

/ NEGÓCIO /

Lula faz quinta palestra e acumula cerca de R\$ 1 mi em cachês

FOLHAPRESS

EM SUA RECÉM-INAUGURADA carreira como palestrante, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva levou dois meses para alcançar seu primeiro milhão de reais. Ele deve bater a marca hoje, quando se apresentará a um grupo de banqueiros e investidores convidados do Bank of America Merrill Lynch, em jantar no restaurante Casa Fasano.

Nem o grupo, que realiza o evento para comemorar o início de suas operações como banco múltiplo no Brasil, nem a assessoria de Lula confirmam o valor do cachê. Porém, estima-se no mercado que um palestrante do calibre e com o carisma do ex-presidente custe em média R\$ 200 mil, chegando a US\$ 200 mil (cerca de R\$ 332 mil) para aparições no exterior.

Desde 2 de março, Lula já ministrou quatro palestras pagas, em São Paulo, Washington, Acapulco (México) e Londres. A de amanhã será sua quinta apresentação. Cada palestra tem um tema específico, embora relacionado aos seus oito anos de governo, e dura cerca de 40 minutos.

Segundo sua assessoria de imprensa, a empresa LILS Palestras, Eventos e Publicações, da qual Lula detém 98% da sociedade - o restante é de seu amigo pessoal Paulo Okamoto, ex-dirigente do Sebrae - "tem sido



► Lula agora ganha a vida como palestrante

em Guarulhos. Instituto Ainda de acordo com a assessoria do ex-presidente, a LILS em nada tem a ver com o Instituto Lula, a ONG de nome ainda provisório que atualmente está em gestação e que também tem Paulo Okamoto entre a equipe de criação. Em conversas com ONGs internacionais, como a Oxfam, e celebridades que apoiam causas globais, como o cantor Bono, Lula tem dito que o foco de seu instituto será a cooperação com a África.

A organização não-governamental de Lula ainda não tem nome definitivo e a estimativa mais otimista é de que saia do papel em aproximadamente dois meses. A assessoria afirmou que ainda não há confirmação de que o dinheiro para financiar-la virá da receita acumulada com as palestras.

Desde março, ele ministrou duas palestras sem remuneração. Uma delas foi em 13 de março em Doha (Catar), durante o fórum anual da rede de TV Al Jazeera. A outra aconteceu em 27 de abril no Congresso Nacional de Metalúrgicos da CUT,

/ PARAÍBA /

MINISTRO DO STF AUTORIZA POSSE DE CÁSSIO CUNHA COMO SENADOR

FOLHAPRESS

O MINISTRO DO STF (Supremo Tribunal Federal) Joaquim Barbosa aceitou recurso de Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) para tomar posse como senador.

Mais votado para o Senado na Paraíba, ele teve sua candidatura barrada com base na Lei da Ficha Limpa.

Em 2009, o tribunal eleitoral cassou o mandato de Cunha Lima, então governador do Estado, por abuso de poder econômico e político nas eleições de 2006.

Em sua decisão, Barbosa lembra que o plenário do STF, ao contrário de seu voto, decidiu que a Lei da Ficha Limpa não vale para as eleições do ano passado.

Apesar da decisão do tribunal, o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, chegou a emitir parecer que defendia o indeferimento da candidatura do ex-governador.

Ele é o segundo parlamentar do Congresso a conseguir o mandato depois da decisão de 23 de março sobre a Ficha Limpa.

No começo do mês passado, Barbosa também aceitou o pedido de Janete Capiberibe (PSB) que foi a mais votada para Câmara dos Deputados no Amapá.

Ao todo, haverá seis mudanças no Congresso - duas na Câmara dos Deputados e quatro no Senado.

**ROBERTO GUEDES**

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

Mistério encobre a morte de Bin Laden

UM “Q” DE questionável paira sobre toda a orquestração que o “stabilishment” norte-americano acionou na noite do último domingo, 1º, para dizer que matou o saudita Osama Bin Laden, num cerimonial fantástico que pode ter a ver apenas com a proposta de reeleição do presidente Barak Obama e lembra um filme divulgado há uns dez anos, a história de uma guerra simulada pela Casa Branca para motivar os norte-americanos a se unir em torno do presidente eventual, cuja popularidade havia caído a índices abissais.

Primeiro, mesmo pela versão governamental, não se teria feito justiça, e sim execução. Sumária, sumaríssima, digna de Jorge Abafador e outros membros de esquadrões da morte.

Ele teria sucumbido a um atentado tão perfeito que só o matou, sem ferir mais ninguém, principalmente crianças de sua família, numa mansão paquistanesa fortuitamente desprotegida pela sua guarda pessoal, assim como nunca ocorreria ao patriarca de alguma fazenda de pioneiros assaltada nos filmes de faroeste por índios selvagens.

Supostamente atribuída a uma tropa de elite do que há em termos de tropas de elite nas muitas forças armadas dos Estados Unidos, a matança teria usado elevadíssima tecnologia: algum espião eletrônico teria “focalizado” o alvo lá de

cima e um dos atiradores de elite bem postados nos jardins da morada simplesmente o acertou com único tiro fatal.

Esta performance fere a inteligência do norte-americano comum, que deplora a iniciativa de qualquer agressão. Muitos anos atrás, para explicar a invasão da ilha e nação independente de Granada por tropas norte-americanas, um cientista político disse que os Estados Unidos podem saber que deverão privar de sua soberania a população de algum país, mas nunca desfecham o primeiro golpe. Como o mocinho do faroeste, espera o primeiro murro, e então revida com a surra ou o tiro definitivo, a reação eventualmente fatal. O maior exemplo teria sido a sua entrada na segunda guerra mundial. Enquanto discutia internamente, com a maior liberdade de expressão do mundo, se deveria ou não entrar no conflito, os Estados Unidos não demonstravam que se preparavam para enfrentar os japoneses. Mas criaram “Pearl Harbour” ao concentrar nesta base do Hawaí um arsenal impressionante. Os japoneses engoliram a isca e para lá mandaram seus kamikazes, dando o primeiro murro e atraindo seu algoz para o ringue em que seriam derrotados.

Nos Estados Unidos de grandes cultores das liberdades e do Direito, cujos pais da pátria, quando redigiram sua constituição, protegeram de todas as for-

mas o poder judiciário quanto a pressões exógenas, o certo não seria a morte de Liberty Vance, o estraga-prazeres do clássico “O homem que matou o facinora”, e sim a luta sem quartel em defesa da integridade do réu enquanto não chegar, mediante ordem judicial, a hora de ele enfrentar a cadeira elétrica. Este esforço foi desenvolvido heróica e magnificamente pelo advogado Atticus Finch em “To Kill a Mockingbird”, de 1.962, único filme que proporcionou um Oscar ao grande Gregory Peck. O causídico chega a substituir o sistema para garantir o respeito de moradores exaltados à justiça, que pode tardar mas não falha. No entanto, o causídico se complicou enquanto matar o facinora erigiu um mito de sucesso.

Os tempos modernos mostram um exemplo em que a escória tem que enfrentar a justiça: nos estertores do século XX, forças especiais semelhantes às que teriam sido agora mobilizadas no Paquistão invadiram a residência do então mandatário do Panamá, o general Omar Torrijos, levando-o para o solo do norte e ali o submetendo à corte clássica de doze jurados e à prisão.

Ao proclamar que se fez justiça, Obama negou o culto ao direito que teoricamente prevalece em seu país. Seria um feito a manchar a imagem e o currículo do presidente, mas muito provavelmente isto será mais discutido fora do que no

mundo norte-americano. Afinal, desde 2.002 os ianques convivem com a vergonhosa situação de párias da lei a que têm sido condenados centenas de homens confinados na prisão norte-americana de Guatanamo, em Cuba.

Em segundo lugar, falta a prova do crime. Várias fotos circulam no mundo desde a noite de domingo, para mostrar como teria ficado Bin Laden depois de seu passamento, mas aos cidadãos comuns foi negado o direito de ter certeza da existência do corpo material, tangível, do inimigo vencido. A exemplo de Obama, milhões de norte-americanos exultaram com a morte noticiada, mas ninguém pode dizer que ali está o defunto para prová-la.

O episódio lembraria o sumiço do corpo do tirano Adolph Hitler, nos estertores da segunda guerra mundial, mas no cenário do suicídio não estavam os vencedores norte-americanos, e sim tedescos fiéis ao ditador. É possível que Obama e seus gaviões tenham levado em consideração a vontade que a maioria da população gringa sente de acreditar. Esta a levou a entrar em pânico com a simulação de uma invasão da terra pelos marciais, levada ao ar, através do rádio, nos anos quarenta, pelo jovem Orson Welles.

Também é certo, porém, que o americano não descansa enquanto não encontra o corpo. Vide as recorrentes tentativas de encontrar os aviões que teriam servido de sarcófagos ao “band leader” Glenn Miller e à pioneira da aviação intercontinental Amelia Earhart. Veja-se também o quanto de tecnologia foi investido para que oito décadas depois da tragédia do transatlântico “Titanic” mergulhadores ianques encontrassem os restos da embarcação e de seus mistérios. Ou a insistência com que muitos ainda procuram o “Big Foot”, o “Pé Gran-

de”, sua mitológica versão do abominável homem da neve.

Pode ser que o Pentágono tenha considerado as romarias que levam brancos, anglo-saxões e na grande maioria evangélicos a diariamente invadir a cidade de Memphis para visitar a mansão onde morou o rei Elvis Presley. E que ao mesmo tempo se impressione com a milenar acorrida cotidiana de mulçumanos de todo o mundo a Meca e Medina, na Arábia Saudita, berço de Bin Laden. O “stabilishment” ianque pode ter procurado evitar que a existência material de um corpo do criador do moderno terrorismo internacional passasse a gerar peregrinações aonde se descobrisse que estavam os restos mortais do homem que a propaganda matou na noite deste domingo.

Em terceiro lugar, veio o acumplicimento dos meios de comunicação em detrimento da verdade. Estrçalhando ainda mais a integridade da mídia norte-americana, antigamente orgulhosa de garimpar os fatos à revelia do que fossem os interesses dos poderosos, o que se viu foi a mobilização das grandes corporações da televisão e da imprensa para a determinada hora transmitirem um pronunciamento bombástico do “Mr. Presidente”.

Noutros tempos, quando Obama viesse a falar a televisão já teria noticiado o assassinato de Bin Laden, restando ao Presidente a missão de confirmá-la e fazer as exaltações que liminou em seu discurso. Deploravelmente, porém, em momentos cruciais da vida norte-americana, nem sempre a imprensa prioriza a missão de informar, preferindo se curvar aos ditames do poder. Por ocasião de Pearl Harbour, por exemplo, quem deu a notícia ao mundo foi o Barak Obama de então, o legendário presidente Franklin Delano Roosevelt.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTIJornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶ <http://ptarcisio.blogspot.com>

Tenho minhas dúvidas

Pra mim, Osama Bin Laden já tinha sido executado há muito tempo.

Sempre foi difícil aceitar a versão norte-americana de que ele, apesar de toda estrutura material e tecnológica de que precisava ser acompanhado, era um homem praticamente invisível. Praticamente, não. Invisível mesmo, a ponto de não permitir que o serviço de inteligência mais caro do mundo passasse 10 anos, 24 horas por dias atrás dele, conseguisse sentir, sequer, o seu cheiro.

Na minha imaginação, isso era absolutamente impossível de acontecer. Muito mais lógico era supor exatamente o contrário: Primeiro: Algum tempo depois do 11 de setembro de 2001, ele foi localizado e preso por forças norte-americanas; ou segundo, fora abatido no curso de uma das últimas investidas para capturá-lo. Só que, em qualquer dos dois casos, não interessava ao governo americano da época, comandado por George Bush (filho), simplesmente anunciar que chegara ao fim a trajetória de terror do criador e líder da Al Qaeda.

Pelo contrário, interessava ao então presidente americano ter Bin Laden, não apenas “vivo”, mas solto e “invisível”, ameaçador, assim fortalecendo a teoria da conspiração do medo coletivo que sedimentou a campanha da reeleição de Bush em 2004.

Os fatos da época alimentavam essa suposição. Entre 2001 e 2004, foram muitas as “aparições” de Bin Laden em vídeos amplamente divulgados por TVs “árabes” e pela Internet, ameaçando os americanos com um 11 de setembro ainda mais devastador e letal. E, cada vez que isso acontecia, isto é, cada vez que um vídeo desses era exibido, mais pontos as pesquisas atribuíam a campanha do presidente Bush em busca de um novo período na Casa Branca.

E eu: “Se esse cara realmente está vivo, fazendo o que dizem que está; só pode encontrar-se a serviço do próprio Bush”. Por que eu pensava assim? Primeiro, porque nenhuma de suas ameaças se concretizou; e segundo, porque só havia um beneficiário dessas ameaças – o presidente norte-americano, como as urnas confirmaram em 2004.

Quando foi domingo agora, comecinho da segunda-feira no Brasil, vem o presidente Barack Obama, sucessor de Bush Filho, ocupa uma rede internacional de comunicação e solta a grande nova: “Enfim, Bin Laden foi abatido”.

Claro, a notícia ganhou todas as manchetes do mundo. Mas, pra mim, como para outras pessoas que já não aceitam mais o fato consumado que há anos tentam nos impor, falta o principal: A prova técnica: o cadáver.

Infelizmente, até a hora em que escrevo estas linhas, a governo norte-americano se recusava a apresentá-la. É um direito dele. Alega que uma foto de Bin Laden abatido será um instrumento de estímulo ao terror. Pode até ser. Mas, daqui pra frente, eu, pelo menos, só acredito vendo.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Datanorte

Senhor Editor,
Novamente volta a tona a notícia que o atual governo estadual está pretendendo “acabar” (extinguir) com a Datanorte - Companhia de Processamento de Dados do RN, aliás, era! hoje ela trabalha mais com a parte administrativa, porque a área de informática está - toda - agora na SEARH, conhecida como CODIM. Foi, repito foi - um dos meus orgulhos de ter prestados meus relevantes serviços de 1988 até 1996, onde depois fui convidado pelo ex-chefe do Gabinete Civil - Governadoria, no ex-governo Garibaldi Filho, meu amigo/professor Anecildo Batista de Carvalho. Atualmente estou relatado (redistribuído), trabalhando na Assessoria de Relações Públicas da Governadoria. Nos últimos anos - de 2000 até o final de 2010 - a Datanorte era manchete nos jornais locais sobre a politicagem perversa (cabide de emprego) que foi implantada na empresa como: “depósito de indicações e apadrinhamentos políticos”, principalmente no ex-governo passado. Quando o hoje ministro da previdência social, Garibaldi Filho, foi governador do estado - segundo notícias da época - foi na “onda” de um ex-secretário (empresário) porque a empresa estava dando despesas ao estado. Como, se ela era a responsável pela “confecção” - rodava - a folha de todas as secretarias (diretas e indiretas) ainda fazia trabalhos para empresas particulares e era auto-sustentável? Resultado: depois que ela “absorveu” o pessoal das outras empresas, foi que os problemas de despesas (dívidas) cresceram, - repito - o apadrinhamento e indicações políticas foi que levaram a empresa (Datanorte) a uma “bancarota”. A partir daí houve uma queda vertiginosa do poder

adquisitivo de todos os servidores da Datanorte, servidores super capacitados foram notando seus salários sendo desvalorizados, consequentemente sem reajustes e depois “espalhados” por vários órgãos (diretas e indiretas) do estado. Meu exemplo: Ganhava 04 salários mínimos, hoje, ganho só um salário, se não fosse a minha GRG e ajuda da minha família, não sei qual era a minha atual situação (qualidade de vida).

Concordo em gênero, número e grau com a extinção da Datanorte, creio eu, que o governo só poderá dar “fim” a empresa quando pagar todas as dívidas trabalhistas (cerca de 78 milhões de reais) - o que não vai ser fácil - e fazer uma “rearrumação” (redistribuir / relotação) de todos os servidores em órgãos estaduais onde precisam de mais pessoas (servidores).

E, para aqueles servidores que não estão satisfeitos com o serviço público e em “fim de carreira” (perto de se aposentar) que o governo lance um PDC - Programa de Demissão Compensatória, tipo o ex-PDV - Programa de Demissão Voluntária, para que realmente o servidor seja recompensado pelos seus anos dedicados ao serviço público onde a maioria não foram “reconhecidos” (valorizados), tanto administrativa e financeiramente, em detrimento de uma politicagem barata e aproveitadora dos recursos públicos.

Ao meu caro Santino Arruda (Presidente do SINAI), parabéns pela cartinha e a nota da redação, explica tudo... Valeu!

Quero aqui nesse espaço dedicado a nós leitores, agradecer ao seu diretor Sr. Cassiano Arruda Câmara pelo trabalho que o NOVO JORNAL vem fazendo e mostrando a realidade do dia a dia desses órgãos públicos (municipais, estaduais e

federais). Exemplos: o cabide de emprego que era o MEIOS e a DATANORTE, certas contratações de empresas que não tem conhecimentos na área - segundo reportagem - o caso da empresa ITCI de Recife (PE), o rombo de 30 milhões na Urbana, etc e etc.

Antonio Guimarães dos Santos,
Alecrim

Mulheres

Sr. Editor:

Um dia desses, eu citei que existe muito machismo no jornalismo potiguar, mas ao mesmo tempo me lembrei de que o NJ era um pouco diferente, porque tinha a competente Sheyla Azevedo na chefia de reportagem. Também elogiei o NJ pelo fato de que o mesmo comportava três chefes de reportagem, dividindo melhor as tarefas (enquanto tem veículos reduzindo a função a uma única pessoa).

Pois fiquei surpresa com a demissão de Sheyla, comprovando que este veículo é igual à maioria existente no Estado: machista e injusto, relegando às mulheres as funções mais pesadas, como a reportagem (de preferência, estagiárias, para pagar menos ainda do que paga aos profissionais graduados).

Eliade Pimentel,
Jornalista profissional free-lancer

NR.: O NOVO JORNAL não discute suas questões internas, mas informa que a jornalista Sheyla Azevedo permanece brindando os leitores semanalmente, às terças-feiras com suas crônicas.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VESTIBULAR DE EDUCAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,589				
TURISMO	1,650				
PARALELO	1,710	2,356	-1,75% 64.318,18	12%	0,79%

AGORA VAI

/ AEROPORTO / PRESIDENTE DA ANAC CONFIRMA PARA ESTE MÊS O LANÇAMENTO DO EDITAL DE LICITAÇÃO DA CONCESSÃO DO TERMINAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, EM PREPARAÇÃO DESDE O FINAL DE 2009

MARCELO GODEIRO / NJ



► Obras do aeroporto não saíram das pistas

O presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Carlos Pellegrino, disse ontem que o edital para o leilão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante deve sair este mês, depois de um ano e meio de processo.

Segundo Pellegrino, o leilão de São Gonçalo do Amarante vai servir de teste para o modelo de concessão do setor. Ele disse que graças à experiência obtida no processo do aeroporto potiguar as licitações dos outros terminais serão mais curtas.

O presidente da Infraero, Gustavo do Vale, afirmou que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) deve concluir o estudo de viabilidade sobre as concessões dos cinco novos terminais de aeroportos em até 60 dias.

Com o estudo, o governo espera ter uma ideia de qual modelo é mais rápido e atende melhor ao interesse público e privado, para lançar os editais até o fim de 2011.

O estudo vai definir como será a parceria entre as empresas privadas e o governo na construção e operação desses terminais, nos aeroportos de Brasília, Guarulhos, Viracopos (Campinas), Galeão (Rio de Janeiro) e Confins (Belo Horizonte).

Segundo Vale, vários modelos são possíveis: concessão integral, uma PPP (parceria público privada), ou uma concessão adminis-

trativa. O governo tem a avaliação prévia de que uma PPP seria mais ágil, pois provavelmente não precisaria da atuação da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

“Dependendo do modelo, a Anac não estaria envolvida, o que simplificaria o processo”, disse Carlos Pellegrino.

Ontem aconteceu a primeira reunião entre o ministro da Aviação Civil, Wagner Bittencourt, Infraero e Anac com as companhias aéreas.

Segundo Vale, o governo não abre mão da participação das empresas. “O setor privado tem muito mais facilidade, muito mais agilidade, muito mais dinâmica do que o setor público. Estamos abertos a todas as sugestões, todas as experiências que possam fortalecer a aviação civil brasileira”, afirmou.

O presidente da Azul, Pedro Janot, confirmou o convite do governo para a parceria nos aeroportos e que o setor está animado. “Toda essa indústria trabalhou sempre no curtíssimo prazo e agora vemos uma possibilidade verdadeira de planejamento de curto, médio e longo prazo”, disse.

As empresas se comprometeram a fazer um grupo de trabalho para observar o que pode ser melhorado nos aeroportos. Os pontos de observação serão Brasília e Guarulhos.

/ GASOLINA /

PETROBRAS IMPORTARÁ MAIS 1 MILHÃO DE BARRIS

FOLHAPRESS

A PETROBRAS VAI importar mais 1 milhão de barris de gasolina este mês para reforçar os estoques do combustível, disse ontem o diretor de abastecimento e refino, Paulo Roberto Costa.

No mês passado, a estatal já havia comprado 1,5 milhão de barris de gasolina, diante do forte aumento do consumo em todo o país.

Com isso, o volume importado em 2011 fica bem próximo do total registrado no ano passado - 3 milhões de barris.

Costa garantiu que não há risco de faltar gasolina. “Estamos trabalhando com nossas refinarias a plena capacidade, e esta-

mos importando para garantir os estoques”, afirmou.

O executivo explicou que a produção atual de gasolina nas refinarias brasileiras fica entre 380 mil e 480 mil barris/dia, patamar semelhante ao consumo diário do país. No primeiro trimestre de 2011, o consumo de combustíveis cresceu 4,5%.

“O volume de gasolina cresceu um pouco acima disso”, observou Costa, sem precisar o dado.

Não há previsão de novas compras de gasolina no exterior, frisou Costa. Segundo ele, a expectativa é que, com o início da safra de álcool, o preço do produto caia, e os usuários de carros flex deixem de usar gasolina.

DEMONSTRATIVO DE AÇÕES EXECUTADAS



1 - CENTRO DE HIDRATAÇÃO

- NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS - 1025 PACIENTES ATÉ 02/05/2011;
- MÉDIA APÓS IMPLANTAÇÃO - 108 PACIENTES POR DIA;
- TRANSPORTE DE PACIENTES ENTRE UNIDADES DE SAÚDE SELECIONADAS PARA O CENTRO DE HIDRATAÇÃO.

2 - DISQUE DENGUE - 0800 604 4007

- DENÚNCIAS RECEBIDAS - 189 (JÁ COM EQUIPES FAZENDO AS AÇÕES DE COMBATE ATÉ 02/05/2011).

3 - SOBREVÔO

- EFETUADO EM NO DIA 23 DE ABRIL DE 2011, IDENTIFICANDO DIVERSOS MACROFOCOS DE DENGUE.



4 - MATERIAL INFORMATIVO

- FOI ELABORADO MATERIAL INFORMATIVO CONTENDO PROTOCOLOS ESPECÍFICOS PARA GESTANTES, IDOSOS, CRIANÇAS E ADULTOS, INFORMANDO AÇÕES DE PRECAUÇÃO QUE PODEM SER TOMADAS EM MENOS DE 10 MINUTOS.

5 - NOVOS AGENTES

- 150 NOVOS AGENTES CONTRATADOS, MAIS SUPERVISORES, MAIS RESERVAS TÉCNICAS, TOTALIZANDO 175 PROFISSIONAIS;
- TRABALHO DE CAMPO INICIADO PELO BAIRRO DE MÃE LUÍZA, COM MAIS DE 2000 RESIDÊNCIAS JÁ VISITADAS.

6 - SITE DE DIVULGAÇÃO (www.natalcontradengue.com.br)

- IMPLANTADO DESDE 18 DE ABRIL DE 2011, COM DIVERSAS INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES DA CAMPANHA NATAL CONTRA DENGUE.

7 - PESSOAL ENVOLVIDO

- AO TODO, SÃO MAIS DE 400 PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NESTA AÇÃO DE COMBATE À DENGUE.

8 - LOGÍSTICA

- SOFTWARE DE GESTÃO COM GEORREFERENCIAMENTO;
- 36 VANS DESTINADAS AO TRANSPORTE;
- 10 VEÍCULOS PARA ATENDER AO DISQUE-DENGUE.



PREFEITURA DO
NATAL
Trabalho aqui, trabalho agora.

DISQUE-DENGUE: 0800.604.4007



ÁFRICA

/ COPA / CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DA ÁFRICA DO SUL PARTICIPA DE AUDIÊNCIA NO CREA/RN E DIZ QUE BRASIL ESTÁ MAIS ATRASADO COM OBRAS DO QUE SEU PAÍS NO MUNDIAL DE 2010

ALERTA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A LENTIDÃO NO andamento das obras de mobilidade urbana da Copa de 2014 voltou a ser motivo de preocupação em Natal. Dessa vez, uma audiência pública promovida pelos conselhos regional e federal de Engenharia e Arquitetura do Rio Grande do Norte (Confea/Crea-RN), realizada no auditório do Ministério Público Estadual, expôs problemas, o atual estágio em que se encontram as obras na capital, e revelou opiniões externas balizadas de quem já passou pelo mesmo sufoco e escapou aos 45 minutos do segundo tempo.

Conselheiro da Embaixada da África do Sul, Arnold Lyle enganhou os holofotes. Aos jornalistas, lembrou que faltando três anos para a Copa da África do Sul, o país estava mais avançado em relação às obras do que o Brasil. O planejamento prévio, diz, aconteceu muito por conta da derrota para a Alemanha, que se sediou o Mundial de 2006. "Perdemos por um voto para os alemães e começamos a nos planejar dali, ou seja, quatro anos antes. Outra coisa, já tínhamos estádios de críquete e grúbi que conseguimos adaptar. Então já tínhamos uma estrutura. Vejo o Brasil um pouco atrasado em relação a nós", afirmou.

Apesar de ter entregue alguns estádios poucos dias antes do início dos jogos, para Lyle é fundamental iniciar o planejamento mais cedo. "É melhor decidir essa questão mais cedo para não cair nas contratações de urgência, como está acontecendo aqui no Brasil", comentou.

Para o embaixador sul-africano, a realização da Copa não foi boa somente para a África do



▶ Debate reuniu autoridades e técnicos no Crea

Sul, mas para o continente africano. Ele cita a questão da autoestima do povo e a procura de turistas pelo país, que cresceu 25% em relação aos anos anteriores ao Mundial. "Mudou a percepção de quem mora dentro e de quem mora fora do país. Depois da Copa as pessoas começaram a perceber que não somos tão perigosos assim", conta.

Arnold Lyle lembra, no entanto, que até colher os louros do pós Mundial, o governo precisou convocar os restaurantes e hotéis do país que, com a chegada dos turistas começaram a cobrar caro pela comida e a hospedagem. De benefícios, fala do primeiro trem rápido do continente, que liga o aeroporto internacional ao bairro de Sandton, onde muitos torcedores se hospedaram. Depois do trem, uma viagem que de-



▶ Arnold Lyle, da África do Sul

morava em média uma hora é feita em 20 minutos. O porém da história é que para pagar o custo do benefício, o cidadão sul africano paga um alto valor pela passagem (cerca de R\$ 25). "A passagem vai ficar cara por

cinco anos, mas vai baixar depois desse período. É só o tempo do investimento (mais de 3 bilhões de dólares, que ainda terá um trecho subterrâneo em construção) começar a dar retorno", afirmou.

BEM RECEBER COPA DEVE CAPACITAR NESTE ANO 600 PROFISSIONAIS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

Começou em Natal mais uma etapa do projeto "Bem Receber Copa" que visa qualificar a mão-de-obra hoteleira para receber o público de visitantes que deve chegar à capital potiguar durante a Copa de 2014. Em 2010, 543 profissionais foram capacitados na primeira turma do programa que neste ano deve formar mais 500 pessoas que atuam na área hoteleira da capital e 100 em Tibau do Sul, por meio dos cursos da Escola Virtual dos Meios de Hospedagem (EVMH).

Os participantes estão divididos em quatro turmas em Natal e duas em Tibau do Sul. São pessoas que trabalham nos setores de alimentação, hospedagem, recepção, segurança para o turismo e serviços em geral e receberão formação em suas áreas de atuação, como José Eduardo Rocha, de 21 anos. Trabalhando há oito meses como assisten-

te de serviços gerais em um hotel de Natal, o jovem estava ansioso durante a aula inaugural que aconteceu ontem no Hotel Praia Mar em Ponta Negra. Ele e os outros alunos vão acompanhar o conteúdo virtualmente, durante 5 meses, com uma aula presencial a cada mês na presença de instrutores do programa que devem esclarecer dúvidas e dar maiores explicações. "Acho que vai ajudar a gente a crescer numa profissão, principalmente porque vai ter alguém tanto do hotel quanto do programa para dar apoio", previa o funcionário.

De acordo com a representante da EVMH, Talita Pires, o ensino a distância tem sido um método prático e eficiente que o Ministério da Educação tem adotado. Ela explica que todo supervisor do hotel inscrito vão acompanhar os estudantes e o conteúdo do curso estará disponível online para e também em apostila impressa que serão entregues aos alunos. "Na aula inaugural eles recebem



▶ Habib Chalita, da ABIH/RN

uma senha de acesso para acessar o programa. Lá há especificamente cada tópico, orientações e, ainda fóruns para a troca de experiências entre a turma", conta.

O programa é aplicado em todas as cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014 e em municípios indutores da Copa, que são cidades importantes e negócios e pequenas cidades com atrativos

históricos ou naturais para o público do mundial. Após a formação de 306 mil pessoas em todo o país até 2014, todo o setor turístico deverá oferecer um sistema de atendimento padrão nas cidades com potencial turístico.

A parceria do Ministério do Turismo com entidades do setor vai promover um investimento de mais de R\$ 440 milhões, segundo o coordenador geral da

PODER PÚBLICO E CREA CONFIANTES NAS OBRAS DE MOBILIDADE

Com a assinatura da ordem de serviço para a derrubada do Machadão e a construção da Arena das Dunas, a expectativa agora é dividida com as obras de mobilidade urbana em Natal. E diferente do temor que tinha em relação aos projetos básico e executivo do futuro estádio, o presidente do Crea-RN, Adalberto Pessoa, acredita que a capital está no caminho certo. "Nunca achei que tivesse acesso nem a luz amarela. O que eu criticava era a falta do projeto executivo. Mas as obras de mobilidade que estão sendo discutidas aqui são as que Natal realmente precisa. Não é somente o transporte veicular, mas outras questões também, como o esgotamento de chuva em Lagoa Nova e Lagoa Seca, por exemplo", citou.

Durante o evento, representantes da prefeitura e do governo do Estado falaram sobre os prazos. Secretário extraordinário da Copa, Demétrio Torres, não trouxe novidades e fez um histórico lembrando os atropelos da gestão passada até, segundo ele, o resgate da credibilidade da viabilização de Natal como subsede. Antes, a prefeita Mícarla de Sousa anunciou a garantia de R\$ 30 milhões de contrapartida para as obras – fruto de um gerenciamento de 14 secretarias para a secretaria mu-

nicipal de Obras Públicas e Infraestrutura. Ela divulgou ainda que as cidadesses vêm pleiteando junto ao Ministério das Cidades outro financiamento.

Do calendário apresentado pelo secretário adjunto de Planejamento de Obras da Copa 2014, Walter Fernandes de Miranda Neto, o início das obras estava previsto para amanhã, 5 de maio. No entanto, a própria prefeita disse que começariam em junho. Questionada sobre a data correta, se esquivou. "Não tem uma data certa, mas até junho a gente começa", disse.

A audiência ainda contou com representantes do TCU, Ministério Público e do comitê popular 2014, entidade formada pela sociedade civil organizada que pretende fiscalizar os gastos. Arquiteta e Urbanista, Rosa Pinheiro de Oliveira foi bastante aplaudida quando reclamou dos atropelos das licitações para a realização das obras. "Precisariamos pelo menos três estudos de impactos ambientais para escolher o melhor em relação às obras. Mas não vai dar tempo porque tudo é sempre muito corrido e feito em cima da hora porque não há planejamento", disse sob aplausos e cobrando a atualização dos portais da transparência do poder público sobre as obra da Copa.

Escola Virtual, Silvone Assis. "O maior legado que este programa impulsionado pela copa do mundo vai deixar para o país é a qualificação. Todos os que forem capacitados estarão para sempre aptos a prestar ainda melhor os seus serviços", garante o coordenador.

Com a formação adquirida, participantes estão na expectativa de progredirem na profissão. O português Carlos Lopes da Silva, de 49 anos, que trabalha como recepcionista de hotel mora em Natal há três anos e está recebendo a capacitação. Para ele é a oportunidade de ascender profissionalmente. "Posso conseguir instrumentos para melhorar, porque é preciso se preparar para, em qualquer evento, estar em contato com o público especialmente estrangeiro. Quem sabe posso até subir de cargo agora", almejava.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria dos Hóteis no RN Habib Chalita acrescenta que, no exigente mercado

do turismo, a formação dos profissionais vai somar seus currículos. Ele garante que os resultados positivos do programa já podem ser observados no setor. "Sentimos como os novos conhecimentos já estão sendo aplicados pelos funcionários e isso só qualifica o setor. A copa vai passar, mas o treinamento fica para eles e se reflete em toda a sociedade", declara o presidente.

Qualquer hotel pode aderir ao programa e destinar espaço e tempo durante o horário de trabalho para os funcionários acompanharem as aulas virtuais. Ao final do curso, acontece a formatura com entrega de certificados. Habib Chalita ressalta que até 2014 os cursos continuarão sendo trazidos para o Rio Grande do Norte visando a formação de novas turmas. Hoje prosseguem as aulas inaugurais no hotel Praia Mar, em Natal e amanhã será a vez dos participantes de Tibau do Sul na Escola Clóvis Lisboa.

CENAS DE BARBÁRIE E SELVAGERIA EM ALCAÇUZ

ATROCIDADE / TENTATIVA FRUSTRADA DE FUGA ACABA EM REBELIÃO; DETENTO CONHECIDO COMO BODE ZÉ É DECAPITADO; OUTRAS PARTES DO SEU CORPO SÃO DILACERADAS

REPRODUÇÃO: ROBERTO GURGEL / NJ



ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

BASTA JOGAR ÁGUA em abundância e usar um bom sabão para lavar todo o sangue que jorrou na manhã de ontem dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Difícil, no entanto, será esquecer as cenas grotescas e de selvageria causadas por dezenas de detentos amotinados após mais uma tentativa frustrada de fuga em massa na unidade. Imagens estas que, certamente, já estão entre as mais bizarras já registradas nestes treze anos de existência do presídio. Três presos foram feridos a cutiladas. E um deles, um homem condenado a 45 anos de prisão, foi incrivelmente estraçalhado. Órgãos foram arrancados e arremessados por cima do muro. Para se ter uma ideia da brutalidade, o fígado e três dedos ainda foram assados e depois pendurados nas grades de uma cela.

A barbárie aconteceu em meio à rebelião de ontem, que teve início ainda durante a madrugada, ocasião em que os apenados se engalinharam a facadas. No fim das contas, três saíram feridos e um dos presos, chamado Magno Boaventura, mais conhecido entre os companheiros de cela como 'Bode Zé', de 33 anos, acabou decapitado. Pior que isso: além de lhe arrancarem a cabeça, o corpo ainda foi inteiramente dilacerado. Pedacos da costela e o coração também foram arrancados e arremessados por cima do muro. Acabou? Que nada. O rito macabro só terminou quando o fígado e três dedos da mão direita foram assados em chamas e pendurados em



► Detentos foram levados para a quadra de esportes do presídio, onde ficaram sentados no chão, completamente nus, aguardando o término da revista

MAGNO BOAVENTURA, CONDENADO A 45 ANOS DE PRISÃO, ERA UM DOS MAIS PROBLEMÁTICOS DA PENITENCIÁRIA: NA REBELIÃO, ELE FOI ESTRAÇALHADO

fios de barbante, expostos para todo mundo ver como troféus de uma batalha sangrenta.

Segundo o diretor de Alcaçuz, o agente penitenciário Wellington Marques, o preso estraçalhado durante a rebelião era um dos mais problemáticos e trabalhadores de toda a penitenciária. "Ele já havia liderado muitos motins aqui dentro e planejado várias fugas. Mas ainda não podemos afirmar se ele comandou a rebelião desta vez", acrescentou. Os presos feridos foram identificados como Bruno Pe-

reira Lobo (Bruno Mezenga); Waldicley Souza do Nascimento (Gueguê) e Antônio Fernandes de Oliveira (Pá e Bola). Este último, a propósito, é apontado como um dos responsáveis por toda a atrocidade contra Boaventura.

O fato é que o escarcéu começou por volta das quatro horas da madrugada, quando os apenados do pavilhão 2 foram flagrados tentando escalar o muro com a famosa "Tereza", uma grande corda artesanal feita com vários lençóis emendados. Não deu certo.

Policiais militares que estavam de prontidão numa das guaritas perceberam a estranha movimentação e abriram fogo. Em função dos disparos, os detentos desistiram da empreitada e voltaram correndo para o interior do pavilhão. Ninguém foi baleado.

Frustrados e furiosos, os apenados não deixaram barato. Depois de atear fogo nos colchões, eles ainda destruíram praticamente todas as grades que dividem as celas. Quando o dia amanheceu o fogo ainda ardia dentro do pa-

vilhão. Foi preciso chamar o Corpo de Bombeiros para controlar as chamas. E para acabar de uma vez com o furdução, mais de sessenta homens do Batalhão de Choque da PM também foram acionados. A quebraadeira só foi controlada por volta das 8h30. Mas não foi preciso a intervenção das tropas. Os próprios policiais responsáveis pela guarda externa do presídio e os agentes penitenciários da unidade já haviam conseguido acalmar os ânimos quando as viaturas chegaram.

CABEÇA E CORAÇÃO ARREMESSADOS SOBRE O MURO; FÍGADO E DEDOS ASSADOS

Apesar de não ter sido necessária a intervenção do Batalhão de Choque da PM, foi difícil retomar o controle da situação. Bombas de efeitos moral e de gás de pimenta foram lançadas no pátio para dispersar os presos. Tiros com balas de borracha também foram disparados aos montes. Toda a ação aconteceu de fora para dentro do presídio, com o auxílio das torres de vigilância.

E foi justamente naquele momento, justamente quando os presos já haviam se rendido, que os policiais enfim se depararam com o inesperado. Sabia-se até então que dentro do pavilhão eles encontrariam o corpo de um preso morto durante o motim. Porém, não no estado em que foi achado. Nada bonito de se ver – provas de uma selvageria inexplicável.

No corredor lá estava um homem sem cabeça. Estirado com a barriga pra cima, ou melhor, com o abdômen e o tórax escancarados, totalmente abertos e estraçalhados, os policiais encontraram Bode Zé. Não havia mais o que fazer, senão procurar as partes que faltavam. A cabeça foi a primeira parte a ser encontrada. Ela foi colocada dentro de um balde plástico e depois levada para o rol de entrada da penitenciária. E lá ficou até o Itep chegar para picar o defunto. Em seguida, também na lateral externa do presídio, os peritos encontraram o coração e algu-



► Bombas de gás de pimenta foram lançadas no pátio para dispersar os presos

mas costelas.

Costelas, cabeça e coração foram cortados à faca e arremessados por cima do muro. Já no interior do pavilhão, amarrados com barbantes e pendurados nas barras de ferros de uma das poucas grades que sobraram inteiras, foram encontrados três dedos da mão direita e o fígado do condenado. Detalhe: o órgão estava queimado. Foi assado nas chamas dos colchões incendiados.

Para que a perícia criminal pudesse realizar seu trabalho em segurança, todos os 130 apenados do pavilhão foram levados para a quadra de esportes do presídio.

Sentados no chão, completamente nus, eles aguardaram em silêncio o término da revista. Além da Tereza usada para escalar o muro, os agentes carcerários também apreenderam várias facas caseiras, muitas feitas com pedaços e peças de ventilador, estiletes e giletes de barbear.

Por fim, a direção da penitenciária prometeu instaurar uma sindicância interna para apurar as devidas responsabilidades pela selvageria de ontem. O objetivo é descobrir quem organizou a fuga, matou o preso Magno Boaventura e quem ocasionou os ferimentos nos outros três detentos.

TRANSFERÊNCIA PODE TER MOTIVADO AS MORTES

O coordenador do sistema carcerário potiguar acredita que a rebelião ocorrida ontem tenha sido ocasionada pela frustração dos presos. Afinal, dezenas foram impedidos de escapar já no apagar das luzes. No entanto, José Olímpio não descarta que toda a truculência também tenha sido motivada pela insatisfação com as recentes transferências de presos de Mossoró para Alcaçuz.

A morte do condenado Magno Boaventura, inclusive, pode ter sido mais um caso de evidente desconforto com a superlotação na unidade, causada principalmente após o remanejamento de 24 detentos que estavam encarcerados no Presídio Federal de Mossoró. Por determinação do juiz federal Mário Jambo, que no final do ano passado interditou o local por entender que não havia segurança suficiente, todos os presos que já haviam sido levados de Alcaçuz para Mossoró tiveram de retornar para a unidade estadual, fato ocorrido no dia 18 de agosto do ano passado.

Ao NOVO JORNAL, Olímpio confidenciou que, desde então, os ânimos não andam nada bom dentro de Alcaçuz. "É verdade. Já tivemos de controlar várias brigas desde que eles retornaram.



► José Olímpio, coordenador do sistema carcerário do RN

O preso assassinado em março é um exemplo. O que morreu ontem também estava nesta lista", revelou, se referindo ao assassinato do preso Francisco Edmilson Dias, conhecido como Mensalão, morto a facadas no dia 7 de março.

As suspeitas de José Olímpio foram confirmadas por dois agentes penitenciários que não quiseram se identificar. À reportagem eles disseram que Magno Boaventura era cheio de inimigos e estava marcado para morrer desde que retornou de Mossoró, onde passou um ano.

Boaventura cumpria pena por homicídio, tráfico de drogas e assalto à mão armada. Por estes crimes foi condenado em 2000 a ficar 45 anos na cadeia. Como a legislação brasileira não permite que um preso passe mais de 30 anos encarcerado, ele só deveria ganhar liberdade em 2030.

RELAÇÃO DOS PRESOS QUE RETORNARAM PARA ALCAÇUZ

Almir José da Costa, Antônio Maia dos Santos, Ary Alves dos Santos, Arnaldo Rodrigues Fernandes, Bruno Borges Lobo, Francisco Jackson Oliveira de Lucena, Irani Ribeiro da Silva, Ivanaldo Varela, João Maria Silva de Oliveira, Josiel Pedro Veloso, Luciano Bezerra da Silva, Luciano Cunha Nunes, Ozil Nascimento Andrade, Ricardo Campelo da Silva, Rogério Dias Fabino, Ronaldo Ozório, Sandro Matias, Severino dos Ramos Feliciano Simão, Valdigley Souza de Nascimento, Valdir Souza de Nascimento, Valmir Fernandes Gadelha, Antônio Fernandes de Oliveira, Francisco Edmilson Dias, conhecido como Mensalão (morto no dia 7 de março) e o próprio Magno Boaventura, o Bode Zé (que morreu ontem).

ELES AINDA USAM BLACK-TIE

/ TRADIÇÃO / EMPRESAS DE CERIMONIAIS SE CONSOLIDAM COMO OPÇÃO VIÁVEL PARA GARANTIR O SUCESSO DAS FESTAS DE FORMATURAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

PRODUIR A COMEMORAÇÃO de momentos marcantes na vida das pessoas, como festa de formatura, tornou-se atividade de um mercado promissor em Natal, a exemplo do que acontece no resto do país. O que antes eram cerimônias simples para registrar a conclusão de curso transformou-se em eventos glamorosos, cada vez mais criativos, com requinte e luxo que variam de acordo com o potencial financeiro do cliente.

Neste contexto, as empresas de cerimoniais dão suportes para que tais ocasiões aconteçam de forma impecável e inesquecível, mas a orientação de quem trabalha neste segmento é de que as turmas precisam estar atentas aos detalhes que envolvem a data para que o sonho não se transforme em pesadelo. Pequenas e simples iniciativas podem fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso da festa.

O empresário Júlio César Frederico, proprietário do mais antigo cerimonial de Natal, explica que em quase todas as formaturas a mobilização começa entre estudantes que têm boa vontade para fazer o melhor, mas pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto. Ele destaca que o primeiro passo é que a comissão de formandos seja escolhida em votação pela turma. "A comissão é quem vai negociar com o cerimonial em nome da turma, todo o pagamento deve ser repassado pela comissão e não de cada aluno para os fornecedores", explica o cerimonialista.

De acordo com Frederico, a comissão de formatura deve abrir uma conta bancária em nome da turma e até a escolha do banco é um detalhe que precisa ser observado. "Se a turma escolher um banco em que a maioria dos fornecedores tem conta, isso vai evitar maiores taxas bancárias nas transações", orienta.

Após os primeiros passos, contrata-se o cerimonial. É ele quem vai acompanhar a turma, orientando sobre atos e procedimentos burocráticos para que tudo aconteça de forma legal, com garantias para ambas as partes envolvidas. Os contratos são para médio e longo prazo. O valor total só é definido cerca de um ano e meio antes da formatura. "É importante que, primeiro, a turma contrate para depois fazer o pagamento e não fique esperando ter o dinheiro para depois contratar, porque o cerimonial é quem vai ajudar e indicar as melhores formas de levantar os recursos", explica.

O cerimonial deve prestar assistência aos estudantes para, além das mensalidades, encontrarem formas alternativas de levantar recursos, como a realização de rifas. Geralmente, para que uma formatura aconteça com planejamento, o cerimonialista sugere que a turma comece a se mobilizar três ou quatro anos antes, no início do curso, ou pelo menos dois anos antes do evento.

Nem todos os cerimoniais trabalham da mesma forma. Alguns se responsabilizam pela contratação de quase todos os fornecedores, que são empresas prestadoras de outros serviços, como banda, buffet, casa para festas. A empresa de cerimonial de Júlio César Frederico, por exemplo, trabalha apenas com foto, beca e convites.

Para os outros serviços faz apenas assessoria. "Dependendo do perfil financeiro da turma, a gen-



▶ Empresário Júlio César Frederico, proprietário do mais antigo cerimonial de Natal

te sugere três opções e a turma escolhe", conta.

As opções estão numa planilha de custos que é apresentada à comissão. A turma escolhe a que mais convier com seu perfil financeiro, por isso o valor total da formatura pode variar de acordo com as escolhas a serem feitas.

O perfil financeiro varia de turma para turma. O tempo em que a turma está se organizando e a quantidade de formandos influencia bastante neste sentido. "O serviço contratado, por exemplo a banda, vai cobrar o mesmo valor, independente se vai tocar para 15 ou para 100 formandos. Então quanto mais pessoas, melhor", explica.

Ao todo cerca de 70 fornecedores são envolvidos em uma formatura. Segundo Júlio César Frederico, o mais interessante é que o cerimonial assessoria a turma na contratação de todos esses serviços, pois diminui a chance de reverses. "Os golpes que foram divulgados no Rio de Janeiro aconteceram porque o pagamento era feito direto do aluno para o fornecedor", relata.

“

NÃO TRABALHO COM EVENTOS MAS COM REALIZAÇÃO DE SONHOS. A DEBUTANTE JAMAIS ESQUECE COM QUEM DANÇOU A VALSA"

Júlio César Frederico
Empresário

PIONEIRO CHEGOU A DISPUTAR MERCADO COM 50 EMPRESAS

Trabalhando no ramo de cerimoniais há 19 anos, Júlio César Frederico procura sempre orientar seus clientes quanto à realização do evento. "Fazemos reuniões bimestrais com as comissões para que acompanhem passo a passo todo o processo", diz. Além disso, nos primeiros contatos do cerimonial com a comissão, Frederico visita a turma para esclarecer dúvidas.

O cerimonialista compareceu ao Centro de Convenções, numa tarde de sábado, para proferir palestra com duas horas de duração para 120 pessoas, membros de comissões de formatu-

ras, onde explorou o assunto. Para ele, é interessante que as pessoas tenham conhecimento sobre cerimoniais porque isso fortalece a categoria. "Quanto mais gente souber a forma certa da empresa agir, haverá menos cerimonial fazendo besteira por aí", supõe, afirmando que hoje ganha mais dinheiro com o negócio do que quando começou e atribui isso à informação que têm chegado às pessoas a respeito do que vem a ser um cerimonial.

O prazer em trabalhar neste negócio vem de muito longe. Sua mãe era dona de um buffet no

Rio de Janeiro. O potencial desse mercado o fez deixar guardados os três diplomas dos cursos superiores em que se graduou: jornalismo (UFRN), bacharel em ciências náuticas (EFOMM) e engenharia cartográfica (UERJ).

Ele conta que abriu sua empresa de cerimoniais em 1992 e, por alguns anos, foi o único a trabalhar nesse ramo em Natal. Apesar de não saber números atuais, Júlio diz que até 2005 já eram realizadas mais de 350 formaturas por ano em Natal, com cerca de 50 empresas de cerimoniais. Golpes nesse mercado não são tão comuns pela cidade, mas Jú-

lio lembra que em 2000 aconteceram dois. "Duas empresas quebraram e deixaram os clientes na mão", conta.

Até 1998, as formaturas eram de pequeno porte, devido à falta de espaços para festas maiores. Neste ano, com a abertura do Boulevard Recepções, foi possível começar a melhorar o estilo das festas. Com mercado crescente, os profissionais da área se organizaram e fundaram a Associação de Cerimoniais do Rio Grande do Norte, em que ele foi o presidente. No entanto, devido a problemas internos a associação só vigorou até 2003.

REALIZADOR DE SONHOS

Júlio César relata que são muitas as histórias que viveu em tantos anos de profissão. Das mais recentes destaca o caso polêmico do formando que, por causa do blackout que atingiu todo o Nordeste, perdeu o baile de formatura. Ele disse que o cerimonial ainda atrasou à espera do formando, mas quando souberam que o voo não iria aterrissar a tempo, foi decidido dar continuidade à festa, uma vez que o cerimonial havia cumprido com todas as cláusulas, até a de dispor de um gerador para o bai-

le. Por isso, enquanto Natal estava às escuras, a festa acontecia normalmente.

Outra festa que marcou o trabalho de sua empresa foi a da turma que, no primeiro momento do baile, manteve o padrão formal e típico de uma formatura, mas depois da valsa um grupo de escola de samba tomou conta da festa com a denominação "Unidos na hora da prova", uma alusão às possíveis colas que aconteceram durante o curso e eram lembradas naquela ocasião. "Foi interessante porque a gente presenciou como as mesmas pessoas mudaram de acordo com o estilo de cada momento da festa com a mesma alegria", relembra.

Quem trabalha com cerimoniais também se diverte. No caso de Frederico a diversão acontece de forma diferente. "Primeiro eu não bebo nas festas e depois eu me diverto, ou melhor, me realinho, vindo as pessoas se divertindo". Para o empresário ir a uma

festa como convidado é algo raro. Geralmente, ele é o responsável pela organização.

Recentemente isto voltou a acontecer, mas não foi fácil estar numa festa sem o olhar técnico de um cerimonialista que não se considera organizador de eventos, mas um realizador de sonhos. Por isso trabalha especificamente para três tipos de festa: 15 anos, casamentos e formaturas. "Não trabalho com eventos e, sim, com realização de sonhos. As pessoas podem esquecer-se de detalhes em vários momentos de sua vida, mas uma noiva jamais esquece quem foi a madrinha que faltou, atrasou ou o vestido que usou. A debutante jamais esquece com quem dançou a valsa, nem o que havia em cima do seu bolo e o formando sempre lembrará a música que tocou ao descer a escadaria no seu baile, isto porque são momentos em que um sonho está se realizando", conclui.

FOTOS: CEDIDAS

HERDEIRA DA DÍVIDA DOS OUTROS

/ HERANÇA / SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DEVE R\$ 15 MILHÕES AOS SERVIDORES ENTRE PAGAMENTOS DE APOSENTADORIAS, PROGRESSÕES SALARIAIS, CONTRATOS TEMPORÁRIOS E HORAS SUPLEMENTARES

A SECRETARIA ESTADUAL de Educação possui uma dívida de R\$ 15 milhões em passivos não pagos. A informação é da gestora da educação, Betânia Ramalho, que afirma ainda não possuir estudo do impacto financeiro do reajuste pedido pelos professores da rede pública, em greve desde a última segunda-feira, que pedem aumento de 120% sobre o atual salário da categoria.

De acordo com Betânia Ramalho, o débito milionário está relacionado ao pagamento de aposentadorias, progressões salariais, contratos temporários e horas suplementares dos profissionais da educação. Para a secretária, o passivo é resultado das ações aprovadas nos últimos cinco governos estaduais e que caíram no colo da atual administração.

Betânia explica ainda que, devido a problemas com o sistema de informação da Secretaria de Educação, ocorrido no governo passado, não foi contabilizado corretamente a quem pertence os pagamentos. "Sabemos o valor total, mas não há como saber para quem iremos pagar ainda", explicou. Por isso, o Governo do Estado está formando uma comissão para analisar e definir critérios para o escalonamento da dívida. A comissão será composta por membros da Secretaria de

Educação, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Administração e Sindicato dos Trabalhadores em Educação.

Hoje pela manhã, em reunião a ser realizada com o ministro da Educação Fernando Haddad, em Brasília, a secretária Betânia Ramalho buscará uma solução para a implantação do Piso Salarial Nacional do Professor. Ela afirma que o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a legalidade do piso, lei aprovada ainda no governo Lula, em 2008. Na pauta com o ministro também está a solicitação de repasses financeiros para recuperação da estrutura da rede pública de ensino.

"Não temos como implantar hoje o piso. Ele foi aprovado sem análise do reflexo financeiro nos estados brasileiros", afirmou. A intenção é pedir ao governo federal suporte para complementação de recursos, já que o Estado não tem condição de arcar sozinho com o reajuste. Ainda segundo ela, os técnicos da Secretaria de Educação estão fazendo estudos do impacto e viabilidade financeira da medida. Caso haja uma complementação federal, espera-se que o piso seja implantado em aproximadamente 120 dias.

No caso do Rio Grande do Norte, com os professores possuindo carga de trabalho de 30 horas se-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“

SABEMOS O VALOR

TOTAL DA DÍVIDA,

MAS NÃO HÁ COMO

SABER PARA QUEM

IREMOS PAGAR

AINDA”

Betânia Ramalho,
Secretária estadual da Educação

PARALISAÇÃO CHEGA A 70%

De acordo com Maria de Fátima Cardoso, presidente do Sinte, a greve da rede estadual de ensino está se consolidando em todo o Rio Grande do Norte. "Ocorreu um efeito imediato", afirmou. Segundo o sindicato, todas as escolas de Mossoró já aderiram à greve. Hoje, em uma contabilidade inicial, estima-se que 70% da rede de ensino esteja paralisada. Amanhã o Sinte anunciará o primeiro balanço oficial do movimento. Até lá, segundo Maria de Fátima, espera-se que a greve alcance 90% do Rio Grande do Norte.

Sobre o pagamento da dívida dos passivos, o sindicato alega que a questão não deve se tornar prioridade, já que o governo pode parcelar e operacionalizar o débito. "É um meio de desviar a atenção. Apesar de estarmos presentes na discussão do pagamento desta dívida, nosso objetivo é reajuste salarial", ressaltou.



CEDIDA

► Turma que participa do curso de primeiros-socorros

/ PRIMEIROS-SOCORROS /

SAMU OFERECE CURSOS À POPULAÇÃO

O NÚCLEO DE Educação Permanente (NEP) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu Metropolitano) está promovendo cursos de primeiros socorros para a comunidade, visando informar e conscientizar a população dos cuidados que se deve tomar ao com as vítimas de acidentes. As aulas, realizadas na sede da NEP, nas últimas terças-feiras de cada mês, têm duração de quatro horas e meia. Os alunos recebem instruções de enfermeiros, técnicos e profissionais treinados de como atuar em casos de emergência.

Motivados pelo alto número de chamadas não pertinentes e a falta de informação por parte da população a respeito do serviço de atendimento móvel de urgência, o Núcleo de Educação Permanente abriu espaço para diálogo com a comunidade, partindo do princípio de que instruir o cidadão é a melhor alternativa. A equipe conta com duas enfermeiras, uma técnica de enfermagem e enfermeiras bolsistas.

A primeira turma-piloto do projeto contou com a participação de trinta e cinco familiares dos funcionários. As vagas foram preenchidas pouco tempo após a divulgação, o sucesso levou a fechar uma nova turma no mês de maio. De acordo

com a coordenadora do projeto, Grayce Louyse, em casos de vítimas com problemas cardiorrespiratórios ação de quem está no local é determinante para salvar vidas e para isso é preciso que a população tenha noções de como agir em emergências.

Após a aula, com os conhecimentos adquiridos, o cidadão comum deve estar apto a efetuar o procedimento de compressão cardíaca; respiração boca a boca e principalmente saber analisar o local do acidente e identificar as necessidades da vítima. Desta maneira, informar com maior precisão o caso, agilizando o serviço de emergência.

O Samu metropolitano do Rio Grande do Norte foi implantado em 2006, localiza-se às margens da BR-304, em Natal, é um projeto do Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. O projeto conta com 14 unidades móveis de urgência, sendo 12 de suporte básico (USB) e duas de suporte avançado (USA). Sua atuação abrange os municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim, Macaíba, Nísia Floresta, São José do Mipibu e Monte Alegre.

Novas turmas para os cursos de primeiros-socorros no mês de junho estão abertas.

/ GESTÃO /

Sérgio Pinheiro não deseja ficar no comando da Urbana

O COORDENADOR DO núcleo estratégico de ordenamento urbano da Prefeitura de Natal, Sérgio Pinheiro, negou que tenha pedido exoneração do cargo de presidente da Urbana à prefeita Mícarla de Sousa. Desde que o ex-titular da pasta, Luiz Almir, deixou o cargo, no início de abril, Pinheiro ocupa informalmente a função. À reportagem, disse que não fez o pedido para deixar a pasta à chefe do executivo municipal, mas frisou que aguarda a nomeação do novo presidente da companhia o mais rápido possível.

Questionado se aceitaria ficar na Urbana caso fosse convidado pela prefeita, disse que não. "Eu não quero ficar na Urbana. Tenho uma história na companhia, mas nesse momento não é bom pra mim pessoalmente. Estou no núcleo de ordenamento urbano onde cuido das obras do PAC, de outras demandas", justificou.

Segundo ele, a crise interna vivida pela Urbana, que acumulou dívidas milionárias com fornecedores e a empresa que administra o aterro sanitário de Ceará-mirim, não é o problema que o faria declinar do convite de voltar a dirigir o órgão. "Quando a prefeita me convidou foi para coordenar esse núcleo de reordenamento urbano, que foi o que me motivou. A Urbana eu não quero. Posso até colaborar, mas não é interessante para mim pessoalmente", disse.

SUPLEMENTO

Sérgio Pinheiro admitiu que a Urbana não tem orçamento suficiente para pagar os fornecedores que fazem a coleta do lixo municipal até o final do ano. Para isso, pediu um crédito suplementar no valor de R\$ 28 milhões. Com essa verba, ele acredita que a compa-



NEY DOUGLAS / NJ

► Sérgio Pinheiro: presidente interino da Urbana

nhia consiga fechar 2011 sem dever a ninguém. Até porque o órgão ainda vem negociando débitos antigos. O gestor teria reuniões ontem e hoje com a direção da Braseco, que administra o aterro, para sanar parte da dívida. A empresa recebe, em média, R\$ 800 mil por mês. Só de reajustes não pagos entre 2005 e 2008 são R\$ 5,126 milhões. "Estamos nos reunindo para negociar o pagamento dessa dívida. Mas temos um número e eles outro. A empresa, por exemplo, coloca juros na dívida", diz.

Além dos reajustes atrasados, a prefeitura também continua devendo os meses de janeiro, fevereiro e março deste ano. Ontem, Pinheiro afirmou que pagaria abril e, a partir daí, normalizaria os pagamentos mensais. "Dezembro é menos de R\$ 800 mil porque eles paralisaram os serviços por um período. Mas vamos normalizar agora e pagaremos os próximos meses", explicou.

EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo 20(vinte) dias

CITANDO: Raimundo Freitas de Amaral, brasileiro, e Valmira Jerônimo Amaral, brasileira, portadores do CPF/MF nº 405.564.414-00, em LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, por todos os atos e termos da ação a seguir identificada.

FINALIDADE: CITAÇÃO da pessoa acima identificada para PAGAR, em 03 (três) dias, contadas da fluência do prazo do edital, a quantia de R\$ 12.353,00 (doze mil, trezentos e cinquenta e três reais), acrescida de honorários advocatícios fixados em 10% sobre o valor da execução, ou EMBARGAR a execução no prazo de 15 (quinze) dias.

OBSERVAÇÃO: Havendo o pagamento no prazo assinado, os honorários serão reduzidos à metade. A petição inicial, encontra-se na Secretaria desta Décima Vara Cível, à disposição dos interessados.

AÇÃO: Execução Hipotecária do Sistema Financeiro da Habitação

PROCESSO N° 0411745-28.2010.8.20.0001

AUTOR: Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte DATANORTE.

RÉU: Raimundo Freitas de Amaral e outro.

minha casa
DICÃO DE ANIVERSÁRIO

Qual é o preço da felicidade?
MINHA CASA descobriu com você.

Minha casa oferece a melhor oportunidade para quem deseja reformar e decorar com bom gosto e economia. Em nossas reportagens, você encontra preços de tudo o que transforma sua casa no melhor lugar do mundo. E descobre, ainda, que é possível montar bem dentro do seu bolso. Participe por realizar o seu sonho junto com o de MINHA CASA!

Decoração, reforma, construção e felicidade ao alcance de todos!
www.casa.com.br

promoção
Revistas da Abril dão Premios todo Dia

Revistas Participantes: AnaMaria Viva! tigi! minha novela sou eu!

Assine Já!
(84) **3221.4554**

NOVO

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

PROFISSÃO: PRODUTORA

/ ARTE / UMA DAS POUCAS PRODUTORAS CULTURAIS DO ESTADO A INVESTIR NA PROFISSÃO, ILANA FÉLIX DEFENDE MUDANÇAS NAS LEIS DE INCENTIVO E SONHA COM A CRIAÇÃO DE UM CURSO SUPERIOR NA ÁREA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

PARA TODA REGRA há exceção. Mesmo em meio à completa ingerência, o costumeiro descaso com a classe artística e a pouca profissionalização dos gestores culturais no Rio Grande do Norte - uma vez que atividade evoluiu e se desenvolveu a partir da experiência prática -, há um segmento que tenta nadar em direção contrária e melhorar em dos elos fundamentais para o sucesso de toda empreitada cultural.

No reino do amadorismo, alimentado pelo amor à causa, a produtora Ilana Félix de Oliveira vê com olhos especialíssimos a atividade produção. Ela é uma das poucas profissionais do estado que se preocupam com a formação do produtor cultural no Estado. Neste ano, inclusive, ela completa 10 anos de profissão. E entre altos e baixos, muitos relacionados à falta de apoio dos gestores públicos, ela comemora a confirmação de Natal no circuito dos maiores festivais de música erudita do país.

Segundo Ilana Félix, a produção cultural é algo abrangente. Existem duas áreas básicas: a de projeto e a de execução. Ela, desde o início profissional, optou pela "arquitetura" de projetos. "Não trabalho com a natureza estética da produção e sim com o intuito de torná-la realidade", explica. Em resumo, o seu trabalho é cuidar da formalização de um projeto. Ela traça o orçamento, cumpre exigências de editais e leis de incentivo, define cronogramas e busca recursos para a montagem.

Além disso, não menos importante, delinea a política de investimentos do setor, analisando as propostas de patrocínio cultural e verificando se são adequadas ao perfil de uma determinada instituição. No âmbito público, ela explica que o produtor é responsável pelo gerenciamento de órgãos culturais e instituições, elaborando políti-

cas para o Fomento da arte.

Ilana conta que o seu trabalho, por ser mais técnico, muitas vezes é esquecido quando o produto cultural é lançado. Seu nome sequer foi lembrado em alguns livros por ela supervisionados. Em sua opinião, só do trabalho ter sido lançado é o mais importante.

Ainda que tenha estudado e se preparado para a função que ocupa, Ilana não tem soberba. Nem considera que sua experiência possa ser transformada em regra geral. Na opinião dela, o sebilista e livreiro Abimael Silva, por exemplo, dono do Sebo Vermelho, pelo qual criou um selo literário, pode ser considerado um produtor completo. "Ele corre atrás dos projetos, encaixa livros em editais e leis de incentivo e, ainda por cima, edita e cuida da qualidade", ressaltou.

Desde fevereiro, ao deixar o cargo de assessora técnica da Fundação Capitania das Artes, órgão de Natal gestor das políticas públicas em cultura, Ilana batalha pela realização da Semana de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Através do seu trabalho, o evento contará, pela primeira vez, com patrocínio total. O projeto preparado por ela conseguiu ser contemplado no edital Petrobrás Cultural. Em 2011, a companhia destinou R\$ 9 milhões entre 41 projetos de todo o Brasil. No estado, lembrou Ilana, além da Semana de Música, somente o Festival do Dosol foi premiado com verbas da Petrobrás.

O projeto promovido pela Escola de Música da UFRN, e que ocorrerá em outubro, ofertará oficinas e concertos didáticos de música erudita e jazz. O evento, contudo, não será restrito ao âmbito acadêmico, haverá apresentações em diversos locais espalhados pela cidade. "O objetivo é dar visibilidade à produção musical erudita, fomentar o intercâmbio com outras universidades e oferecer concertos gratuitos de música", revelou.



FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NU

MUITOS PRODUTORES RECLAMAM DO PODER PÚBLICO; SÓ QUE NÃO SE ARTICULAM E NEM PRESSIONAM O LEGISLATIVO, TANTO MUNICIPAL COMO ESTADUAL"

Ilana Félix
Produtora Cultural

MERCADO AINDA É FRACO

Apesar de bons exemplos de produtores culturais na cidade, como o já citado Abimael Silva ou de Anderson Foca, organizador do Festival DoSol, Ilana afirma que o mercado em todo o estado ainda é muito fraco. Apesar de algumas iniciativas para a capacitação profissional, como é o caso do curso de Tecnologia em Produção Cultural do IFRN (Instituto Federal de Ensino do Rio Grande do Norte), boa parte dos produtores ainda trabalha em esquema de puro amadorismo. "O dia-a-dia não traz aprendizado. Hoje, a profissão de produtor cultural demanda conhecimento técnico sobre gestão, marketing e legislação cultural", ressaltou.

Ilana alimenta o sonho de ver um curso superior em produção cultural no estado, como nos moldes da Universidade Federal Fluminense, a primeira a lançar uma graduação sobre o tema em 1995. Caso vire realidade, cre que os produtores culturais potiguares terão uma visão mais ampla de como se organiza projetos de difusão da arte. "Hoje, felizmente, já há um processo de profissionalização não artística ocorrendo na área cultural brasileira", comenta. Sendo assim, é importantíssimo, diz ela,

que a formação do gestor cultural chegue ao estado.

"Muitos produtores reclamam do poder público. Só que não se articulam e nem pressionam o legislativo, tanto municipal e estadual, para aprovar normas jurídicas, editais e leis de incentivo à cultura", reclama ao lembrar o individualismo que permeia o mercado. "Não há uma associação representativa e com voz. Ninguém batalha por seus direitos. Assim também fica difícil esperar mudanças", ressaltou. Na sua visão, parte da culpa da fragilidade cultural potiguar decorre da inexistência de representações sólidas entre os artistas.

Na visão da produtora, uma das exceções é a União Brasileira de Escritores, com regional em Natal, que desde 2006 luta pelo fortalecimento da literatura potiguar. A entidade, inclusive, conseguiu a aprovação, na Assembleia Legislativa, da lei 9.169/2009, medida que garante em toda a rede pública um espaço de leitura. Além disso, houve o encaminhamento da lei 9.105/2008, que visa criar uma Política Estadual do Livro. O objetivo é fomentar o desenvolvimento da produção literária em todo o estado.

POLÍTICAS DE INCENTIVO NO RN AINDA ESTÃO ATRASADAS

"O Rio Grande do Norte está muito atrasado no que tange às políticas de incentivo a cultura", critica a produtora Ilana Félix. Apesar de ver com bons olhos a nova gestão estadual, que prometeu, entre outras coisas, a criação do Fundo de Cultura, Ilana se mostra reticente quanto aos rumos das políticas culturais. "A Paraíba está anos à frente de nós", compara.

A inexistência de um Conselho Estadual de Cultura, atuante e participativa, na opinião de Ilana Félix, é uma questão que deverá ser revista na atual gestão da Secretária Extraordinária da Cultura, Isaura Rosado. "Não podemos continuar atrasados", alerta. Somente com o conselho instituído há a garantia de diretrizes gerais relativas aos incentivos à cultura.

A produtora reforça que sem o conselho não há o Fundo Estadual. "Este é um dispositivo essencial para a gerência de projetos. Já que, diante de alguma crise financeira, as verbas do fundo não podem ser retiradas", ilustra. Ela complementa lembrando que, tanto o município de Natal como o governo estadual, sempre empenham recursos que seriam destinados à cultura para quitar débitos de outras instituições governamentais.

A produtora aguarda que a governadora Rosalba Ciarlini e a secretária de Cultura invistam na criação do conselho, mas lembra que antes é preciso encaminhar projeto à Assembleia Legislativa. A ideia é que o estado crie um dispositivo que transforma 1% da arrecadação anual do ICMS, algo em torno de R\$ 30 milhões, em recursos para a manutenção do fundo de cultura.

Instituído o Fundo Estadual de Cultura e implantado o Conselho Estadual de Cultura seria possível estender as ações culturais, por exemplo, para os municípios que compõem a região metropolitana de Natal. Muitos deles nunca foram beneficiados com recursos da Lei Estadual de incentivos (lei Câmara Cascudo).

Em Natal, diferentemente do estado, já há um Conselho Municipal de Cultura, bem como um fundo de apoio. O problema, contudo, na opinião da produtora, é ingerência do órgão gestor, que no caso é Fundação Capitania das Artes, a Funcarte. Este assunto provoca em Ilana certo desconforto. "Em dois anos da gestão municipal, a direção da fundação já passou por três pessoas diferentes (César Revorêdo, Rodrigues Neto e, por fim, o atual, Roberto Lima). Não há uma continuidade das políticas públicas. Há um completo descaso", comentou.

Ela conta ainda que o órgão gestor da cultura em Natal não dispõe de pessoal administrativo efetivo. A totalidade dos servidores ou foi cedida de outros órgãos municipais ou é terceirizada. A entidade fundada em 1994, até hoje, não teve concurso público para contratar pessoal especializado.

CONTINUA
NA PÁGINA 13 ►



► Ilana Félix diz que Universidade Federal Fluminense já tem curso de produção cultural

“OS EMPRESÁRIOS ESTÃO DESCRENTES”

Outra crítica à Funcarte é referente aos repasses aos grandes eventos públicos, no caso: o Carnaval, o São João e o Natal. Ela condenou o repasse sem qualquer publicação de recursos financeiros durante o carnaval deste ano. “Não houve qualquer tipo de edital para disponibilização de recursos. Foi feito às escuras”, reclamou.

Em Fortaleza, por exemplo, no início de janeiro deste ano, a prefeitura publicou em edital – 45 dias antes de iniciar o pagamento – como seria feito o repasse das verbas para o carnaval.

“Existe uma grande falta de respeito com a população e com a classe artística”, lamentou.

Para o incentivo, o município conta com a Lei Djalma Maranhão, através da qual o empreendedor pode empenhar de 30% a 100% do projeto. Contudo, a cada ano, o número de incentivos cai assustadoramente. “Os empresários estão descrentes. O apoio à cultura não traz retorno. Com tantos problemas na gestão, o empresário teme perder dinheiro”, reflete. Soma-se a isso o convênio entre a Prefeitura e a Receita Federal, que exclui a participação de pequenas e médias empresas, principalmente as que optaram pelo Simples. O resultado é que dos R\$ 4 milhões autorizados em 2010 pela renúncia fiscal, pouco mais de R\$ 800 mil foram captados.

Com isso, analisa a produtora, os artistas partem para a captação de dezenas de pequenos patrocínios, em uma espécie de “vaquinha

cultural”, ao invés de se preocupar apenas com a execução do produto de arte. “Imagine uma apresentação de balé; ela conta com 15 patrocínios, dos mais diversos possíveis, e no fim ninguém ganha nada. O empresário acha que perdeu dinheiro e o artista acaba sendo prejudicado”, explica.

Outro problema é o baixo valor do fundo municipal, que em 2011 será de R\$ 400 mil. “É muito pouco”, adverte. A cidade de João Pessoa, somente em 2010, disponibilizou R\$ 1,2 milhão para seus projetos culturais. Além disso, os recursos de Natal em 2010, por problemas na gestão, só foram repassados meses depois do previsto. A Funcarte aprovou 17 projetos em outubro e o prêmio do edital só foi pago cinco meses depois. Muitos artistas paralisaram completamente suas produções em razão do atraso da entrega dos recursos municipais. I

A lei Câmara Cascudo, do estado, também é questionada. De acordo com a legislação, apenas 2% do ICMS cobrado às empresas pode ser destinado ao incentivo cultural. Empresas de grande porte incentivam eventos que tragam retorno. Deste modo, apenas grandes projetos são contemplados e os pequenos ficam esquecidos. A porcentagem é muito baixa, diz ela. Pequenas e médias empresas não se interessam em investir os 2% de renúncia fiscal. O ideal, diz, seria o escalonamento do incentivo. Quanto menor a empresa, maior a renúncia fiscal.



ANASTÁCIA VAZ / NU

► Produtora crê que uma gestão ruim dificulta investimento dos empresários

DEDICAÇÃO À CULTURA COMEÇOU NA INFÂNCIA

A produtora Ilana Félix é graduada em Construção Civil e especialista em Administração e Marketing. A cultura sempre esteve presente em seu dia a dia. Já na infância teve aulas de piano e balé. “Minha vida na produção cultural começa aí”, conta. Ao iniciar a graduação, numa faculdade paranaense, se afastou um pouco da arte. “Larguei a execução, mesmo amando o piano, e passei, com o tempo a trabalhar com a elaboração de projetos”.

Ao se formar, passou a organizar mostras sobre ambientação de interiores, entre 1997 e 1998. Num só evento conseguiu a adesão de 60 arquitetos. Com isso, viu que, além do talento para a área da construção, também poderia produzir. Depois, foi contratada para trabalhar na condução de eventos em um hotel na Via Costeira.

Em 2001, o então presidente da Funcarte, Dácio Galvão, a convidou para gerenciar as festividades juninas. Neste mesmo período, participou do programa de capacitação em produção cultural do Sebrae. E em seguida, já ingressou num curso de especialização em marketing. “Senti que precisava de uma melhor formação”.

Passou, então, a trabalhar como consultora e a assessorar projetos culturais. Em 2005, Ilana foi convidada para assumir a assessoria técnica da Funcarte. A experiência teve um lado traumatizante. Cada vez que pronuncia a sigla, dá um suspiro de lamento.

Durante os seis anos ali, de 2005 a fevereiro deste ano, elaborou projetos para diversos eventos. Após deixar o cargo retornou às consultorias. Um dos seus novos clientes é o Espaço Cultural Buraco da Catita, na Ribeira. Ainda neste ano, irá ministrar cursos sobre a produção cultural em diversas cidades. A iniciativa do Sebrae objetiva capacitar gestores e mostrar a importância de adesão ao Sistema Nacional de Cultura.

DE SHAKESPEARE A MARVEL

/ CINEMA / EGRESSO DO TEATRO SHAKESPEREANO, KENNETH BRANAGH SE ENROLA AO DIRIGIR THOR: DENSIDADE DA MITOLOGIA PESOU MENOS DO QUE A MANJADA COMÉDIA ROMÂNTICA

RICARDO CALIL
FOLHAPRESS

A ESCOLHA DE Kenneth Branagh, ator e diretor britânico egresso do teatro shakespeariano, para levar “Thor” ao cinema parece obedecer um propósito claro: dar mais densidade à história do herói dos quadrinhos.

É um movimento parecido ao que a Marvel fizera com outro de seus super-heróis, o “Homem de Ferro”, contratando Jon Favreau para dotar de humor o personagem.

A opção por Branagh faz sentido: Thor não é um herói “comum”, alguém que ganha poderes especiais em um acidente qualquer. Ele é o deus do trovão da mitologia nórdica, com um histórico familiar que remete aos dramas shakespearianos.

Como mostra a adaptação, o príncipe Thor (Chris Hemsworth) perderá, por sua arrogância e fúria, a chance de suceder o pai, o rei Odin (Anthony Hopkins), em Asgard.

Em seu lugar, subirá ao trono o irmão Loki (Tom Hiddleston), figura ambígua que ora parece movida apenas pela ambição, ora parece ter um interesse sincero em proteger a família e o reino.



FOTOS: REPRODUÇÃO

► No papel principal, Chris Hemsworth (direita) interpreta um Thor que ainda não supera o herói dos quadrinhos

É preciso dizer que Branagh não dá conta da quase impossível tarefa de transformar “Thor” em Shakespeare.

Seu talento como diretor de atores consegue evitar o ridículo. Mas há algo de genérico em todo o trecho mitológico do filme, que remete mais a “O Senhor dos Anéis” do que a “Hamlet”.

Por outro lado, o diretor se sai bem na parte “humana” da história, que começa quando Thor é exilado por Odin na Terra, onde se apaixona por uma meteorologista (Natalie Portman) e se mete em encrencas por causa de seus maus modos de viking.

No fim das contas, “Thor” se salva pela leveza da comédia ro-

mântica, e não pela densidade da mitologia. E nem, diga-se, pelas pouco memoráveis cenas de ação.

Nesse sentido, “Thor” tem um problema parecido ao de “Homem de Ferro”: a escolha por um diretor especializado na palavra e no trabalho do ator representa um sacrifício do sentido de espetáculo nas sequências de ação.

/ NO SÁBADO /

Ingressos para Rock in Rio começam a ser vendidos

OS INGRESSOS PARA os shows do Rock in Rio começarão a ser vendidos no próximo sábado, dia 7, pela internet e em quatro pontos fixos no Rio.

O preço para cada dia de evento é R\$ 190 até o dia 31 de maio. A meia entrada custa R\$ 95. A partir de primeiro de junho, a inteira passa a custar R\$ 220.

Na internet, os ingressos poderão ser adquiridos através do site Ingresso.com, ou no site oficial do evento para compras fora do país.

No Rio de Janeiro também serão montados postos fixos de venda nos shoppings Rio Sul, Barra Shopping, Nova América e na loja Leader, em Niterói.

Os organizadores esperam um público de 600 mil pessoas para os seis dias do evento, que acontece



► Banda Metallica está entre os confirmados para o espetáculo em setembro

entre entre 23 de setembro e 2 de outubro. Deste público, pelo menos 50% deve ser de fora do Rio.

Entre os artistas estrangeiros confirmados estão Rihanna, Shakira, Elton John, Lenny Kra-

vitz e os grupos Metallica, Coldplay, Red Hot Chili Peppers e Guns N’Roses.

A expectativa é que o evento movimentará US\$ 376 milhões na cidade.

/ “SILAS” /

MINEIRO LANÇA LIVRO EM NATAL DIA 16

O ESCRITOR MINEIRO Sérgio Fantini lança em Natal no próximo dia 16 o livro “Silas”, uma coletânea de contos protagonizados pelo personagem que lhe fez ganhar prêmios em Belo Horizonte e outros estados. A obra traz várias histórias que foram escritas desde 1991, como a novela “Diz xis”, e está sendo lançada para uma dupla comemoração: os 50 anos do autor e 20 anos do personagem Silas, ambos celebrados em 2011.

Sérgio Fantini faz parte de uma geração de autores que revelou Luiz Roberto Guedes, Marçal Aquino, Marcelo Carneiro da Cunha, Jetter Neves e tantos outros. Em 2007, por intermédio do também escritor Marcelino Freire, conheceu o trabalho dos Jovens Escribas de Natal (RN), grupo que organiza o evento na capital potiguar no dia 16.

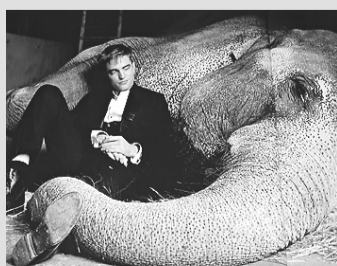
ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



A Garota da Capa Vermelha - Moviecom - 15h25 - 17h30 - 19h35 - 21h40



Água para Elefantes (estréia) - Cinemark - 11h10 - 17h10 - 19h40 - 22h20. Moviecom - 14h05 - 16h35 - 19h05 - 21h35



Biutiful (estréia) - Cinemark - 14h

Eu sou o Número 4 - Cinemark - 18h30 - 21h50 - 23h30. Moviecom - 19h20 - 21h30

HOP - Rebelde Sem Páscoa - Cinemark - 11h30 - 13h50 - 16h10. Moviecom - 15h - 17h05

Pânico 4 [DUB] - Cinemark - 12h30 - 17h25 - 20h00 - 22h30. Moviecom - 21h50

RIO 3D [DUB] - Cinemark - 11h00 - 13h20 - 15h40 - 18h00 - 20h20 - 22h50

RIO [DUB] - Cinemark - 11h50 - 14h10 - 16h40. Moviecom - 13h35 - 15h35 - 17h40 - 19h45

Sobrenatural - Cinemark - 15h00 - 19h10 - 21h45 - 00h20

Thor 3D [DUB] (estréia) - Cinemark - 11h05 - 13h40 - 16h15. Moviecom - 14h15 - 16h45

Thor 3D [LEG] - Cinemark - 18h50 - 21h25 - 00h00. Moviecom - 19h15 - 21h45



Thor - Cinemark - 12h20 - 14h55 - 17h35 - 20h30 - 23h10. Moviecom - 15h15 - 17h45 - 20h15

EVENTOS

Karol Posadski em trio Pop rock acústico se apresentam no Casanova Eobar. Início: 22h. Informações: 3231 4331.

Hoje é dia de Quarta Universitária, no Taverna Pub, com as bandas Metamorfose e UpFront (rock internacional). Início: 22h. Informações: 3236 3696.

Hoje é dia do humor na pizzaria Páprika, com o show do humorista Seu Dedé. Local: Rua Pedro Fonseca Filho, 9001, Ponta Negra. Início: 21h. Informações: 3219 3865.

Marcos Sade paula



“O uísque é o melhor amigo do homem. É o cachorro engarrafado”

Vinicius de Moraes (1913-1980)
Diplomata, poeta e compositor carioca

VOCÊ SABIA?

Que o Carrefour passou a oferecer um novo serviço: o sistema de rastreabilidade pela internet para pescados que fazem parte do “Garantia de Origem” (selo que certifica a qualidade e segurança dos alimentos comprados nas lojas Carrefour)? Que a inovação permitirá que os consumidores acompanhem informações importantes como dados sobre o processo de criação e desenvolvimento do pescado, localização do criadouro, além da identificação do frigorífico e do veterinário responsável, que estarão disponíveis no site? Que o site garantiadeorigem.com.br já disponibiliza informações da rastreabilidade de carne bovina, suíno resfriado, camarão e frango Caipira e agora, oferece a rastreabilidade para os pescados Garantia de Origem?



Os Cavalcanti: Pedro Guilherme, Valéria, Pedro e Paulo na inauguração da nova clínica em Lagoa Nova



Roberval Gonzales do Natal Center, o secretário Domicio Arruda e Delfin Gonzalez no lançamento do projeto Telemedicina

Pós-Graduação

A FATERN lança a primeira turma em MBA em Vendas e Marketing para profissionais, professores e pesquisadores graduados em qualquer área de conhecimento. As aulas serão ministradas nas instalações da faculdade, uma vez a cada mês, no sábado e domingo, das 8h às 12h e das 13h às 18h. Mais informações no 4008-0354.

Liderança estudantil

Os líderes de sala e representantes do grêmio estudantil do Complexo Educacional Contemporâneo eleitos neste mês, foram empossados na unidade de Potilândia. Durante o evento, o deputado estadual Hermano Moraes foi homenageado por sua atuação em favor da educação e do esporte potiguar. A major Maria Margarida, coordenadora estadual do PROERD, também foi reconhecida por seu trabalho que afasta centenas de adolescentes e crianças do Rio Grande do Norte das drogas e da violência.



Juliana e Robinson Faria prestigiando a boa música nordestina do show de Geraldo Azevedo



Ana Luiza levando beleza à inauguração da nova Clínica Pedro Cavalcanti

Grifes tops

Marcas como Armani, Dolce & Gabbana, Prada, Valentino, Calvin Klein, entre outras grifes tops, a preços justos. Essa é a proposta da mais nova loja de Natal, a New York New York, localizada na Afonso Pena, que foi inaugurada ontem. O espaço pertence ao novaioarquino Charles Tebbe III, que garante o “acesso ao luxo por preço acessível”, pagando todos os impostos, como faz questão de esclarecer.

Feliz aniversário

O mês de maio é especial para a família salesiana, pois hoje é aniversário do diretor dos Colégios Salesianos de Natal, São José e Dom Bosco, Padre José Mauro. Para ele, felicidades, saúde e sucesso.



Leandro Mendes, diretor comercial do NOVO com Emanuella Fernandes, Márcia D'Ávila e Adalida Suasuna da Iveco no Sal & Brasa



Mariane Gaspar e Rômulo Sá no foyer do Teatro Riachuelo

Mães especiais

Ontem foi realizado um debate sobre a assistência que o Estado deve dar às mães de pessoas com deficiência física e suas famílias, por meio de audiência pública promovida pela deputada estadual no auditório da Assembleia Legislativa.

Programe-se

Se você deseja assistir ao Beijo Bandido, show de Ney Matogrosso nesse sábado e domingo no Teatro Riachuelo, acho bom correr e comprar antecipadamente seu ingresso que estão à venda na La Femme Lingerie (3646 3292) e na Arban Gentile (3222 0590).

Transforme-se no Buraco

O reduto dos apaixonados pelo samba e pelo “chorinho” da capital potiguar, o Buraco da Catita, também está sendo palco de um dos grupos de ressocialização mais conhecidos da cidade: o Transforme-se/Cosern. Todas as quintas e sextas-feiras as reeducandas do projeto estão levando para os visitantes desse espaço cultural as belezas do artesanato potiguar, que são confeccionadas pelas próprias detentas do complexo Penal Dr. João Chaves.

Beleza de Mãe

Próxima sexta está reservada uma tarde vip de beleza para as mães dos pacientes da Casa Durval Paiva, a partir das 15h, no Mirá Plaza Hotel. Retornando à Casa, as mães serão recepcionadas pelos filhos com muitas homenagens, carinho e amor. Mais informações no 4006-1600.

Congresso

O grupo Ser Educacional promove nos dias 12, 13 e 14 de maio, o X Congresso Brasileiro de Direito Processual - Civil, Penal, Administrativo e Trabalhista. O evento será realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, e reunirá juristas, doutores, mestres e especialistas no assunto. A programação conta com palestras do procurador de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Lenio Luiz Streck; do doutor em Direito Penal e Criminologia, Jacinto Nelson Coutinho; do doutor em Direito Processual pela Universidade de Salamanca, na Espanha, entre outros. Mais informações no (81) 3231-1431.



Papo de aposentados

Dois aposentados que ganhavam um extra preparando cadáveres para serem enterrados, recebem o corpo de um jovem atleta negro. Um deles arregala os olhos e diz: - Você já viu um destes? - referindo-se ao tamanho descomunal do bilau do falecido. O outro: - Eu tenho um igual! O primeiro, espantado, contra-argumenta: - Grande assim? - Não, morto!

Novo Flash

Bastidores do show de Geraldo Azevedo, no Teatro Riachuelo, shopping Midway Mall



João Bastos e Samya com Gesane Marinho e Remy Dantas



Fábio Figueira e Ana Veruska com Karine e Daniel Brandão



Priscila Maumann, Marlus Vinicius e Maria Íris



Genival Santos e Vilmaci Viana



Mariane Gaspar



Cecília e Tereza Oliveira



A competente e bela gerente de operações do Teatro Riachuelo, Flávia McLaren



Thiago Carlos e Natália

ESTATÍSTICA

/ FINAL / ABC TEM MELHOR APROVEITAMENTO DO ESTADUAL E ATÉ ENTRE OS CLUBES BRASILEIROS QUE DISPUTARÃO A SÉRIE B, MAS PERDE FEIO NO CONFRONTO CONTRA O SANTA CRUZ

NÃO GANHA JOGO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O **CAMPEONATO ESTADUAL** só termina no próximo domingo no último embate do ano entre ABC e Santa Cruz na competição. Com chances reais de conquista do 52º título Potiguar, já que precisa apenas de uma vitória simples para levantar a taça, os alvinegros enfrentam o "arquirival do ano" sob a responsabilidade de ter, além da melhor campanha entre os 10 times potiguares, o melhor aproveitamento dentre as 20 equipes que disputarão a Série B deste ano.

No Estadual, o alvinegro foi a equipe que mais pontuou em relação aos adversários e alcançou um aproveitamento de 82,5% nas 21 partidas disputadas até o momento na competição. Um total de 17 vitórias, um empate e três derrotas. O melhor desempenho do país no ano, em campeonato estadual, é do já campeão paranaense Coritiba, com 94,4% de aproveitamento e com 22 vitórias e dois empates.

O ABC, além de ter conquistado 52 pontos dos 63 disputados – finais do 1º turno e a primeira partida do segundo incluídas – também contabilizam um rendimento alto quando o assunto é ataque e defesa na competição. Além de ter o melhor ataque da competição com 44 gols marcados, ainda contam com a segunda melhor defesa do campeonato com 14 sofridos, atrás do América, defesa menos vazada do estadual ao sofrer apenas nove gols sofridos.

Mas se os números do aproveitamento no campeonato potiguar ultrapassam 80%, o aproveitamento do ABC em jogos oficiais cai para 76%. Mas quem pensa que isso pode se tornar motivo de preocupação, pode esquecer. Segundo levantamento divulgado recentemente pelo blog Revista da Série B do canal SporTV – e que analisa jogos da Copa do Brasil e Estaduais –, o alvinegro potiguar tem o melhor aproveitamento entre as equipes que disputarão a

Segundona.

Além de ter a defesa mais eficiente com uma média de 0,72 gols sofridos por jogo, a frente de grandes equipes como Ponte Preta/SP (0,86) Vitória/BA (0,95), Sport/PE (1) e o campeão brasileiro Guarani/SP (1,25), os abecedistas ainda têm o quarto melhor ataque. E a eficiência do ataque é que garantiu o sucesso dos principais times que disputarão a Série B. Com a média de bola na rede de 1,92 por jogo do ABC, os alvinegros disputam a segunda partida da decisão no domingo.

Mais próximo de conquistar o título de seu estado, o ASA/AL supera os futuros adversários da Segundona nesse quesito ao chegar à média de 2,12 por partida; o time da cidade de Arapiraca é seguido de perto pelo Náutico/PE (2,1), também finalista em Pernambuco. Outro que bate o alvinegro potiguar quando o assunto é superar o goleiro adversário é a equipe do Vila Nova/GO (1,95) que com o terceiro melhor ataque, também está na decisão do Campeonato Goiano.

PEDREIRA

Os números expressivos conquistados pelo ABC este ano, seja no Estadual ou Copa do Brasil, não têm se mostrado presentes quando do outro lado do chaveamento para o confronto está o Santa Cruz. Neste Estadual, as duas equipes se enfrentaram em cinco oportunidades e o ABC venceu apenas um duelo, nos acréscimos da partida de ida da final do primeiro turno, no estádio Frasqueirão.

Os números do Tricolor, por outro lado, demonstram a superioridade nos confrontos. Além da goleada por 4 a 0 no jogo de volta da final do primeiro turno, a equipe comandada por Wassil Mendes havia vencido anteriormente dentro do próprio Frasqueirão na terceira rodada, empatou outra no segundo turno, mas voltou a bater o time da capital domingo passado no estádio Iberezão, casa santacruzense.



Ataque alvinegro tem melhor aproveitamento do estadual

VANTAGEM NÃO ILUDE O SANTA CRUZ

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

A vitória por 1 a 0 em cima do ABC, no domingo passado, no estádio Iberezão, pela primeira partida da final do Campeonato Potiguar, deu o direito do Santa Cruz poder empatar para ser campeão. Mas a suposta vantagem não ilude os santacruzenses, que além de levantar a taça, ainda possuem grandes chances de terminar com o artilheiro da competição.

A primeira missão do Tricolor do Trairi era reverter a vantagem que o ABC tinha de jogar por dois empates. Com o objetivo conquistado, agora o empate garante o título para o Santa. Porém, o treinador Wassil Mendes não acredita que a situação esteja tão favorável assim para o seu time e afirma que vai tentar trabalhar isso com os seus atletas.

"Temos a vantagem, mas ela é muito pequena. Se perdermos por um gol de diferença o ABC é cam-



Wassil Mendes prega humildade

peão. Então temos que entrar em campo com isso na cabeça e aproveitar todas as oportunidades", disse.

O técnico também lembrou que a equipe tem atuado com o mesmo estilo de jogo durante toda competição e que uma mudança tática para o confronto final não deverá acontecer, até para não prejudicar o desenvolvimento dos atletas dentro do jogo. "Não existe essa possibilidade. Temos uma maneira de jogar e não acho necessário mudar para jogar a final. E se ficarmos atrás, o ABC vem para cima e vence o jogo. Temos que jogar para vencer mesmo com a vantagem do empate", afirmou.

Em relação às atuações do time no segundo turno, o próprio Wassil assume que não foram do mesmo nível da Taça Cidade do Natal e nem mesmo na última vitória melhorou. "Realmente não jogamos bem durante o segundo turno. Tivemos alguns problemas de lesões durante a competição. Alguns jogadores estiveram afastados por muito tempo. Isso prejudica não só na hora do jogo, mas no trabalho realizado durante a semana".

Por isso, o comandante comemorou a semana livre para treinamentos com todos os jogadores e disposição. "Não teremos problemas para o jogo. Teremos a sema-

na cheia para trabalhar com todos os atletas. E claro que isso é muito positivo. Vamos procurar aproveitar da melhor maneira possível e buscar um melhor desempenho para o domingo", frisou.

Outro que se mostrou contente com os sete dias livres foi o atacante Quirino. Após alguns problemas com a direção que o afastou por um tempo do clube, ele retornou diante do ABC e admite que ainda precisa melhorar. "Eu vinha treinando, mas jogar não é a mesma coisa. Fiquei um tempo sem entrar em campo e isso prejudica. Mas temos toda a semana para melhorar isso aí e tenho certeza de que iremos entrar em campo muito motivado para trazer o título", comentou.

O avanço, que é o artilheiro da competição com 10 gols, ao lado de André Neles, do América/RN, mas que não joga mais, sabe que precisará da ajuda de seus companheiros para conquistar o prêmio de maior matador do certame.

"Tem o Leandrão, o Ederson e o Cascata que também brigam e devem jogar. Então é bom que eles não marquem e que eu possa fazer os gols. Mas o objetivo principal é ajudar o Santa Cruz para conquistar o título inédito do Campeonato Potiguar", finalizou.

/ RENÚNCIA /

Clóvis prepara dossiê do América

NOS PRÓXIMOS DIAS, o grupo que irá assumir o comando do América não deve receber apenas a carta de renúncia do presidente Clóvis Emídio. O dirigente afirmou ontem que está preparando um dossiê tratando sobre todos os assuntos relacionados ao clube, inclusive as dívidas reais do alvirrubro.

Desde que Emídio confirmou, na semana passada, que iria deixar o comando do rubro potiguar, várias informações davam conta que o presidente iria mostrar para os conselheiros os números financeiros e todos os problemas que o rubro potiguar atravessa. E realmente isso irá acontecer. Clóvis disse que está na fase final de um dossiê que será entregue ao diretor do conselho deliberativo americano, que atualmente é co-

mandado por José Daniel Diniz, já que o titular, José Rocha, está de licença médica.

"Nele estarão contidas todas as informações necessárias para aqueles que assumirem o América não chegarem sem saber de nada. É mais para ajudar que eles não cheguem no escuro. Todas as dívidas e compromissos financeiros do futuro estarão no dossiê. É o mínimo que eu posso fazer para aqueles que irão assumir o América", afirmou.

Sobre os motivos que o levou a tomar a decisão de sair, Clóvis Emídio afirmou que não irá por isso em uma carta e que tudo será falado cara a cara com os interessados. "Eu não sou como outros que fazem isso. O que eu tiver que falar, eu falo pessoalmente. É isso que eu irei fazer. O conselho fica-



Clóvis Emídio vai entregar o cargo esta semana

rará sabendo tudo por mim", frisou.

Sobre o dia que irá oficializar sua saída, ele deu a entender que pode acontecer a qualquer momento, até minutos antes da reu-

nião do conselho, que acontece amanhã de noite. "Eu tenho o dia de hoje (ontem), amanhã (hoje) e até o início da noite de quinta para fazer isso. Mas vai acontecer

antes da reunião do conselho deliberativo", finalizou.

DISPENSAS

Hoje é um dia importante para o América. A diretoria do alvirrubro, por intermédio de Eduardo Rocha e Sérgio Papelin, tem reunião para decidir quem fica para o Campeonato Brasileiro da Série C e quem será dispensado.

Ontem, Papelin deu entrevista para a imprensa e afirmou que os atletas Mauro, Sílvio, Ivan González, Norberto e André Neles estavam garantidos para o resto do ano. Porém, Neles, que foi artilheiro do clube no estadual, com 10 gols, negou que tenha acertado com o alvirrubro potiguar, as reafirmou que pretende seguir no clube.

"Eu não estou sabendo de nada disso. O que eles me falaram era que me queriam no time para a série C e eu também quero ficar. Mas não tem nada certo. Tenho outras propostas e meu empresário está analisando o que é melhor, mas eu quero ficar e amanhã (hoje) teremos um novo encontro com a diretoria", disse o camisa nove.

Diferentemente do avanço, o meio campista Norberto declarou que realmente permanecerá na equipe natalense para a terceira divisão do brasileiro. Ele foi liberado para passar 15 dias de férias e depois voltar para o início dos treinamentos. "Está tudo certo. Estou indo para Salvador/BA e em 15 dias eu volto e me reapresento", disse o jogador, que tem contrato com o América até 2013.

PÉ DE COELHO

/ GOLEADOR / NO MOMENTO EM QUE É ARTILHEIRO DO CLUBE NA LIBERTADORES, WALLYSON AJUDA CRUZEIRO A IGUALAR MÉDIA DE GOLS DO SANTOS EM 2010

O **TÉCNICO CUCA** divulgou a lista dos 19 jogadores relacionados para a partida de hoje, contra o Once Caldas, da Colômbia, às 21h50, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, no jogo de volta das oitavas de final da Copa Santander Libertadores. No duelo de ida, em Manizales, a equipe cruzeirense venceu por 2 a 1, com gols de Wallyson e Ortigoza, e joga pelo empate para avançar às quartas de final.

O artilheiro Wallyson, que estava ameaçado, foi relacionado e deve iniciar a partida como titular.

Por causa do bom rendimento de seus atacantes, a equipe mineira igualou a média de gols do time que, no passado, encantou ao castigar seus rivais com goleadas implacáveis.

Hoje, em Sete Lagoas, ante os

colombianos, pode até perder por 1 a 0, já que venceu em Manizales por 2 a 1. É improvável que isso aconteça, porém. O time de Cuca já marcou 64 gols na temporada, em 20 jogos. A média, de 3,2 tentos por partida, é a mesma do Santos que venceu o Paulista e a Copa do Brasil no ano passado.

Entre os grandes brasileiros, quem mais se aproxima do Cruzeiro na artilharia é justamente seu maior rival e o único a vencê-lo em 2011.

O Atlético-MG, que ganhou o clássico por 4 a 3 na terceira rodada do Mineiro, tem média de 3,06 gols por jogo. A equipe alvinegra é comandada por Dorival Jr., técnico do Santos nas duas conquistas dos meninos da Vila em 2010, quando o time marcou 111 vezes

em 34 jogos.

A diferença entre o Cruzeiro-2011 e o Santos-2010 é a variedade de artilheiros.

Na última temporada, os paulistas concentravam a maior parte de seus gols no trio de ataque formado por Robinho, Neymar e André.

Apesar de os atacantes Thiago Ribeiro e Wallyson se destacarem com 12 e 11 tentos respectivamente, a divisão no time de Cuca impressiona. Outros 14 jogadores já balançaram as redes, de todos os setores da equipe.

As goleadas cruzeirenses se acumulam nestes cinco meses de 2011, inclusive na Libertadores da América.

Na estreia, contra o Estudantes, fez 5 a 0 na Arena do Jacaré. No



▶ Wallyson tem 12 gols na Libertadores

mesmo estádio, fez 6 a 1 no Tolima, que eliminou o Corinthians na primeira fase da competição.

O placar mais elástico, entretanto, veio há duas semanas, no primeiro jogo da semifinal do Mi-

neiro. Contra o América de Teófilo Otoni, fez 8 a 1. Na volta, com time misto, venceu por 5 a 1.

Apesar da aparente tranquilidade para ir às quartas da Libertadores, o goleiro Fábio pede aten-

ção amanhã.

“Mais do que nunca precisamos de concentração”, afirmou. “Não podemos dar chances ao adversário, para não sermos surpreendidos.”

/ EUROPA /

EMPATE LEVA BARÇA À FINAL DA CÔPA DOS CAMPEÕES

FOLHAPRESS

O **REAL MADRID** mexeu, mudou, melhorou, encarou e o máximo que conseguiu foi não perder de um dos maiores times de todos os tempos.

O Barcelona se deu ao luxo de empatar com o arquirrival ontem no Camp Nou por 1 a 1 numa partida em que mais uma vez mostrou sua superioridade.

O quarto duelo em menos de um mês entre Barça e Real foi mais franco que o último no Santiago Bernabéu. Sem o suspenso José Mourinho no banco de reservas, o time da capital inovou com as escalações de Kaká e Higuaín.

O técnico português, tão criticado por seu defensivismo, optou por um time mais leve para enfrentar o rival após perder de 2 a 0 em casa no jogo de ida das semifinais da Copa dos Campeões.

Nos primeiros dez minutos, já se viu um Real Madrid bem mais corajoso. Chegou a ter nesse período inicial 54% de posse bola - há mais de três anos o Barcelona fica mais tempo com a bola do que qualquer adversário.

Mas ainda na etapa inicial o Barcelona retomou seu tradicional domínio e criou as melhores oportunidades. Casillas impediu dois gols de Messi e um de David Villa, sendo o grande destaque.

Se o técnico português reclamou bastante da arbitragem no jogo anterior em Madri (após a contestada expulsão de Pepe, Messi marcou duas vezes), ontem ele teria mais motivo para reclamar.

Higuaín anotou um gol que foi anulado por uma duvidosa falta de Cristiano Ronaldo em Mascherano. Pouco depois, Pedro recebeu de Iniesta e tocou para fazer 1 a 0.

Higuaín deu lugar a Adebayor, e um apagado Kaká cedeu posto no time para Özil. O Real Madrid chegou ao empate pouco depois.

Di María deu drible humilhante em Mascherano e chutou na trave direita de Valdés. No rebote, serviu o lateral esquerdo brasileiro Marcelo, que igualou o placar.

Ainda havia mais de 25 minutos de jogo, contando os acréscimos, mas o Real não teve forças para virar em cima do rival, que sabe como ninguém controlar um jogo.

Com um bom dinheiro no bolso,
alguns comprariam uma casa para a mãe.
Para ter muito dinheiro no bolso,
outros passariam a perna na própria mãe.
Duvida? Você vai ver.



1-Betty Lago, 2-Guilherme Berenguer, 3-Paulo César Grande, 4-Beth Goulart, 5-Leonardo Vieira, 6-Lucinha Lins, 7-Julianne Trevisol, 8-Thaís Fersoza, 9-Vanessa Gerbelli, 10-Zé (cão), 11-Denise Del Vecchio.

Elenco de primeira, história de primeira: amor, ódio, amizade, raiva, lealdade, traição, alegria, inveja, vida, assassinato. Tudo entre amigos, tudo por dinheiro. Vidas em Jogo. Uma novela de primeira.

Novela de Cristianne Fridman. Direção geral de Alexandre Avancini.

De segunda a sexta, às 22h15.

